



Incêndios devastam região de Aveiro

Os incêndios continuam a devastar grandes extensões de floresta no nosso País. Aveiro não se exclui do número das regiões que se encontram assoladas pelo poder devastador das chamas.

Arouca é das zonas mais atingidas da região de Aveiro, onde se encontram cerca de 200 bombeiros, auxiliados pelo Exército e um helicóptero. Foram também pedidos reforços aos aviões de Viseu, mas a intensidade com que o vento se tem feito sentir impediu que estes descolassem. Já há dois dias que o fogo tem vindo a consumir extensas áreas de floresta em Arouca, tendo ardido também duas habitações, no lugar de Parada.

(Cont. na pág. 3)



NESTA EDIÇÃO

Ílhavo:
comendador
Alfredo Santos
é homenageado
hoje

LER NA PÁGINA 2

Cinco milhões
de novas notas
de 100 escudos



LER NA PÁGINA 5

Águeda: Câmara
abriu concurso
para diversas
empreitadas

LER NA PÁGINA 2

Nas Filipinas

Revoltosos foram dominados

As Forças Armadas filipinas disseram ter recuperado o controlo de todas as posições ocupadas na capital pelos revoltosos que tentavam derrubar a Presidente Corazon Aquino.

Porta-vozes das Forças Armadas disseram que soldados leais a Aquino estão a neutralizar os últimos focos de resistência no Quartel de Camp Aguinaldo, o Quartel-General do Exército

ocupado pelos revoltosos durante grande parte do dia.

Acrescentaram que 200 revoltosos que ocupavam um hotel perto do canal de televisão estatal se tinham rendido e que outros tinham abandonado a Base Aérea de Villamor.

«Estamos prestes a acabar com tudo, creio» — disse o porta-voz do Exército coronel Honesto Isleto.

LER NA PÁGINA 4



MANILA — Apoiantes civis do ex-Presidente Marcos, protegem um soldado rebelde do fogo dos soldados leais à Presidente Aquino, durante a batalha registada junto à estação de televisão governamental.

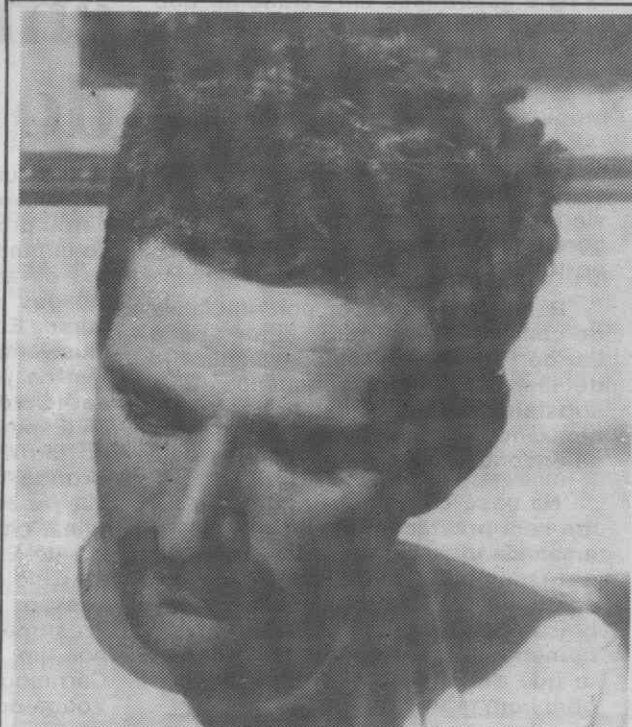
Telefoto Reuter/Lusa — «Diário de Aveiro»

Em Agosto

Bolsa de Lisboa bate recorde

Quase quatro milhões de títulos a que correspondeu um valor em dinheiro superior a 22 milhões de contos foram movimentados nas 16 sessões de Bolsa ocorridas no mês de Agosto, o que estabelece um novo recorde mensal relativamente aos sete primeiros meses do ano.

O mercado oficial de títulos foi responsável por um movimento de 3 697 045 papéis que importaram em 20 053 141 509 escudos e o não oficial movimentou 264 071 papéis que custaram 1 979 799 720 escudos.



PORTO AZZURRO — Um guarda prisional que foi libertado pelos presos que se revoltaram na prisão da Ilha de Elba.

Telefoto epa/Lusa — «Diário de Aveiro»

LER NA ÚLTIMA PÁGINA

Programa do Governo «passou» no Parlamento

O Programa do novo Governo «passou» ontem no Parlamento.

De facto, a Assembleia da República rejeitou por maioria as duas moções de rejeição do Programa do novo executivo que tinham sido apresentadas pelo PS e pelo PCP.

A moção de rejeição proposta pelo PS suscitou os votos a favor dos proponentes, do PCP, PRD, Verdes e da Intervenção

Democrática, as abstenções do CDS e os votos contra do PSD.

A moção do PCP teve 30 votos a favor do PCP, Verdes, Intervenção Democrática, 146 contra, do PSD e CDS, e 54 abstenções do PS e PRD.

Os votos da moção proposta pelo PCP foram contados a pedido deste partido.

Na medida em que foram derrotadas as moções de rejeição do seu Programa, o novo Governo «passou» no Parlamento.

As mãos que fazem (9)

Por Júlio de Sousa Martins*

«Quem dá cartas é o Rei Maldito»

«Já disse, digo e repito: Quem da cartas é o Rei Maldito!» - era assim que, há muitos anos, se anunciavam os produtos vendidos na esquina da Rua Direita, nas traseiras da Câmara Municipal de Aveiro, onde então havia uma chapelaria e hoje ha um snack-bar, e há mais ainda, na mesma rua (agora designada por Combatentes da Grande Guerra, mas que os aveirenses continuam a preferir chamar Rua Direita), no nr.44, onde permanece uma latoaria - estabelecimentos esses que pertenciam a dois irmãos, ambos Reis Malditos.

Falecidos ambos, o descendente continua a ser o «Rei Maldito», alcuha que ele, proprietário, gerente e principal artesão, de seu correcto nome Carlos Coelho da Silva Freire, diz não fazer ideia de como surgiu na família mas que tem passado de geração em geração.

Em Aveiro, não há quem não o conheça. Nasceu na freguesia da Glória, em Janeiro de 1922, tem a 4.ª classe («o fim da escola», explica ele), é casado e pai de três filhos, cuja idade vai dos 31 aos 36 anos. Parece que nenhum deles quer seguir a arte do pai, que não tem aprendizes, sendo auxiliado apenas por um operário.

Dentro da latoaria, faz «todo o tipo de peças e material para a lavoura e construção civil», considerando que as peças produzidas podem ser consideradas decorativas e/ou utilitárias.

«Aprendi com o meu pai, e não conheço outra profissão. Meu pai era funileiro a tempo inteiro, devido a castigo que cumpriu em casa de um primo, em Ovar» - recorda ele.

E, felizmente, ali o temos, no número 44 da Rua Direita, cidade de Aveiro, na sua oficina (algo soturna, mas fascinante), a fazer «peças em lata», com as mais variadas formas, ao gosto do cliente, desde a «enchideira» (espécie de funil, com uma boca de 7 a 8 cm de comprimento, que serve para introduzir nas tripas as carnes: «fazer os enchidos»), à candeia de azeite, até ao cântaro, ao regador, ao suporte para velas - sendo algumas delas pintadas com motivos florais.

Os utensílios utilizados? A tesoura, a bigorna, um apetrecho de funileiro que serve para arredondar, a fi-eira, e toda uma colecção de martelos e martelinhos, entre os quais nos chamou especial atenção o martelo de pena (o que não quer dizer que seja leve...) e com o qual bate o metal

(lata, latão) sobre uma bigorna com ranhuras de variada largura, levando-a a ganhar o relevo conveniente.

Quanto ao material que vai ganhar as formas pretendidas, à base da mestria do «Rei Maldito» (qual Vulcano nas suas forjas), ali estão a chapa cinzelada, a folha de flandres, o estanho, a chapa de alumínio, o cobre, o arame, qualquer metal maleável, a tinta «socapa», o moderno «inox» - tudo, diz ele, «de origem nacional».

Um cântaro de 20 litros custa ai uns 900 escudos, ao passo que uma «enchideira» anda à roda de 30 escudos.

So ocasionalmente trabalha com revendedores. Habitualmente, para além das pessoas que querem peças suas para fins decorativos (e isso depende do gosto de cada um), vende a lavradores, nas feiras: dos dias 7 e 21 de cada mês, em Oliveirinha, FARAV, Santarém, Tomar, Vila do Conde, Gaia, Feira, Figueira da Foz, e de Março e Agrovouga, estas em Aveiro.

Oxalá se mantenha a «lenda» e o trabalho do «Rei Maldito»...

* Do livro em preparação «Artesanato da Região de Aveiro»

RONDA CITADINA

Movimento na Lota de Aveiro

Descarregaram ontem na Lota de Aveiro 5 barcos da pesca de arrasto costeiro, que deixaram 9.013 kg de pescado, num valor global de 3.277.446\$00.

A pesca artesanal rendeu 63.471\$00, da venda de 694 kg de peixe.

Movimento no Porto de Aveiro



Deram entrada ontem no Porto de Aveiro dois navios alemães, o «PALA» e o «RUBORU».

Saiu também um navio alemão, o «HOZE».

Acidentes de viação

A PSP de Aveiro registou, na sua área de actuação, nas 24 horas compreendidas entre as 12 do dia 27 e as 12 do dia de ontem, 4 acidentes de viação.

Destes acidentes resultaram 2 feridos, um dos quais em estado grave.

ÍLHAVO

Comendador Alfredo Santos é homenageado hoje

O comendador Alfredo Santos será hoje galardoado em cerimónia que decorrerá nos Paços do Concelho de Ilhavo, pelas 11 horas.

Figura de prestígio dentro da comunidade ilhavense, de onde é natural, e personalidade de reconhecido mérito além fronteiras, foi o fundador da «American Foundation» que tem vindo a desempenhar um papel preponderante no apoio a instituições portuguesas de solidariedade social.

Recorde-se que foi por iniciativa do comendador Alfredo Santos que o Lar de S. Jose e o Hospital Concelhio de Ilhavo foram contemplados com substanciais apoios financeiros, minimizando a situação precária em que se encontravam.

Na base da homenagem que hoje lhe será prestada, está uma proposta emanada dos partidos com assento na Assembleia da Republica, que recomendava à Câmara de Ilhavo a atribuição de um galardão honorífico ao comendador Alfredo Santos, porposta que a edilidade ilhavense acolheu com bom grado.

Águeda

Câmara abriu concurso para diversas empreitadas do Plano de Actividades

Na sua última reunião ordinária, o Executivo Municipal de Águeda deliberou proceder à abertura de concurso limitado para a execução de diversas obras inscritas no Plano de Actividades da Câmara para o ano em curso. Estas obras, que incidem exclusivamente na rede viária, consistem na pavimentação do arruamento das Cardias, em Paradela (freguesia de Espinhel-dotação de 800 contos), do arruamento das Berlengas, em Oronhe (freguesia de Espinhel-dotação de 200 contos), do arruamento da Cilha, em Casainho de Baixo (freguesia de Espinhel-dotação de 600 contos), do Caminho Municipal 1611, de acesso ao Salgueiro (freguesia do Prestimo-dotação de 2700 contos) e, por fim, de quatro arruamentos nas Carrasqueiras (freguesia de Trofa do Vouga-dotação de 1000 contos).

AQUISIÇÃO DE TERRENOS JUNTO DO ESTÁDIO

Nesta mesma reunião, o Presidente do Municipio, depois de se congratular com o êxito obtido pelo pavilhão de Águeda na FARAV/87, com especial incidência com o Dia de Águeda (que foi abrilhantado pela Banda 12 de Abril, de Travassô, e pelo Rancho

Folclórico de Crastovães), informou os restantes membros do Executivo da conclusão da inspecção que foi levada a cabo na Câmara Municipal pelo Inspector de Finanças Principal e, ainda, da continuação das diligências no sentido da aquisição, ao Conde da Borralha, dos terrenos situados contiguamente ao Estádio Municipal, terrenos esses necessários para a criação de novas estruturas, nomeadamente de um campo de treinos.

O vereador Silva Pinto usou também da palavra, tendo abordado varios pontos, dos quais se destacam a ocupação pretendida para um edificio em construção na Rua Fernando Caldeira, a localização do Centro Coordenador de Transportes (nos terrenos onde hoje se encontram as instalações da cerâmica «Guerra & Cruz»), a reserva de terrenos para a zona industrial e, ainda, a implantação do Ciclo Preparatório em Valongo do Vouga (para quando?).

ADJUDICADA AQUISIÇÃO DE MOTONIVELADORA

No seguimento da ordem de trabalhos, o colégio camarário deliberou adjudicar, a uma firma da especialidade, a aquisição de uma moto-niveladora Dresser Galion, pela importância de 11 500 contos. A Câmara deliberou ainda autorizar a Comissão de Turismo a fazer despesas, até ao montante de 50 mil escudos, com a organização da exposição de fotografia de Antonio Breda, subordinada ao tema «Águeda pela imagem», que terá lugar no Salão Nobre da CM, de 27 de Setembro a 5 de Outubro.

De salientar ainda que, visando o alargamento do Cemitério de S. Pedro, o Executivo deliberou contactar o proprietário de um terreno contíguo, com vista a sua possível aquisição.

TRESPASSA-SE/ALUGA-SE PAVILHÃO C/ 800 m², SITO EM S. BERNARDO - AVEIRO VENDEM-SE (USADOS)

- Motores 50, 25, 20 e 15 CV
- Gerador 25 Kva
- Balancé mecânico 10 ton.
- Coberturas 30x12 m e 50x4 m
- Fuso (camião), 3 eixos, 22.000 Kg (ano 1980)
- Máquina fazer blocos
- Betoneira e silo 25 ton., etc.

Contactar: telefone (056) 44187.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 - N.º 664

Director - Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos - João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local - Arménio Bajouca
Propriedade - Adriano Callé Lucas (Diaveiro) - Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização

SEDE - Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.
Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) - Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B - Apartado 4 - 3800 AVEIRO. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA - Rua José Sarmento, 2 - 1000 LISBOA - Telefones 885811 e 807664 - Telex 43579.

ÁGUEDA - Rua José Sucena, 120, 3.º - 3750 ÁGUEDA - Telefone 623880 - Telex 37109.

VISEU - Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E - 3500 VISEU - Telefone 25357 - Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ - Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º - 3080 FIGUEIRA DA FOZ - Telefone 25146 - Telex 53977.

COIMBRA - Rua da Sofia 179 - 3000 COIMBRA - Telefones 25461 e 25463 - Telexes 52147 e 52451.

Comp. to e Impresso na FIG - Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARL - Estrada de Eiras - Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

PELA P.S.P.

AVEIRO

DINHEIRO E DOCUMENTOS «VOARAM»

Vitorino Manuel de Jesus Pinho, residente em Aveiro, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por furto.

Com efeito foi furtada uma carteira com documentos e 10 contos em dinheiro, do interior do seu veiculo, que se encontrava estacionado no Cais do Cojo, nesta cidade.

OVAR

VEÍCULO ASSALTADO

Jose António da Costa, emigrante em França, apresentou queixa na PSP local contra desconhecidos, por furto no interior do seu veiculo, que se encontrava estacionado na Praia do Furadouro.

Foi furtado um par de óculos e dois auscultadores, tendo sido o furto avaliado em cerca de 30 contos.

S. JOÃO DA MADEIRA

Um cidadão de nacionalidade francesa, apresentou queixa na PSP local por no dia 26 do corrente mês lhe haverem furtado diversos objectos do interior do seu veiculo.

O automóvel do turista francês encontrava-se estacionado numa artéria de Vila da Trofa, Minho e «desapareceram» objectos diversos e dinheiro francês no valor global de 46.830\$00.

SANTA MARIA DA FEIRA

Marcolino Dias de Oliveira, residente naquela cidade apresentou queixa na PSP local contra pessoa cuja identidade indicou, por agressão e furto.

Marcolino Oliveira foi agredido no interior da sua residência e foram-lhe furtados diversos artigos num valor global de 22 contos.

Incêndios devastam grande parte da região de Aveiro

(Da primeira página)

O vento forte que se fez sentir durante a noite foi alastrando as chamas, e ao fim da tarde de ontem eram 12 as corporações de bombeiros que ali lutavam contra elas.

Em contacto do nosso jornal com o segundo Comandante dos Bombeiros de Arouca, o Comandante Amaral, foi-nos dito «que a situação está impossível, não se sabendo que área está a arder, dado a sua grande extensão, nem se podem fazer previsões quanto ao seu fim».

Com efeito, os Bombeiros Voluntários de Arouca pediram auxílio aos seus colegas de Castelo de Paiva, Nespreira, Cinfães, S. João da Madeira, Arrifana, Vale de Cambra, Alvarenga, Canelas, Vilarinho, Marão de Baixo e Mealha.

Uma outra zona que se encontra também bastante atingida pelo fogo é Albergaria-a-Velha. Ai as chamas surgiram pela meia noite do dia 27, junto à foz do Rio Mau, estendendo-se para Mouquim, Vale Maior, Açores, Cavada Nova, Albergaria-a-Velha, Senhora do Socorro, Costa de Serém e Sernada do Vouga.

Com os Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha combatiam as chamas os de Aguçada, Aveiro, Novos e Velhos, Estarreja, Esmoriz, Ovar, Ilhavo, Oliveira de Azemeis, Oliveira do Bairro, Vagos, Murtosa, Mealhada, Pampilhosa e os Bombeiros Privativos da Vista Alegre.

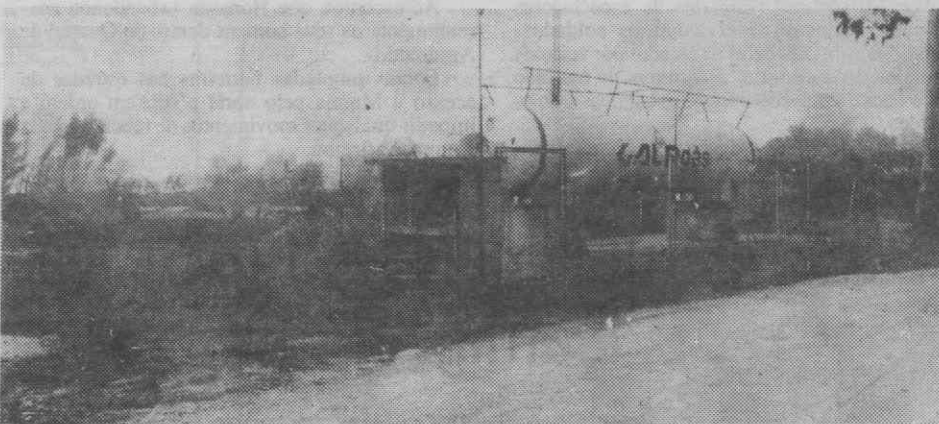
É um total de 200 homens e 25 viaturas, que até ao fim da tarde de ontem combatiam as chamas e que pelas 15 horas já haviam esgotado a água das bocas de incêndio de Albergaria-a-Velha, cerca de 120 mil litros, tendo depois passado a abastecer-se num depósito da CP e num poço, propriedade de uma firma de plásticos, a Vitricer, estando prevista a hipótese de se virem a abastecer directamente no Rio Vouga.

As operações eram comandadas pelo Eng. António Atanásio Ribeiro, comandante dos Bombeiros Voluntários de Albergaria-a-Velha, que fazia o controlo a partir do Quartel. No terreno encontravam-se a coordenar os trabalhos os Comandantes José César, do Bombeiros Novos de Aveiro, António Machado, Comandante dos Bombeiros Velhos de Aveiro e Augusto Henriques, segundo Comandante do Bombeiros de Albergaria.

Segundo se apurou junto do Comandante António Ribeiro, a zona abrangida atingiu um círculo com um diâmetro de cerca de 80 quilómetros, tendo as povoações ficado fora de perigo, mas mesmo assim houve duas bombas de gasolina que tiveram que ser protegidas, pois as chamas chegaram a aproximar-se até cerca de 100 metros dos seus depósitos.



Até cerca das 16 horas foram consumidos 120 mil litros de água.



As chamas rodearam este depósito de gás.

Foram ainda chamuscadas duas casas isoladas na mata, e o trânsito na Estrada Nacional número 1 chegou a estar cortado, cerca das 15.30 horas de ontem, entre as povoações de Albergaria-a-Velha e Albergaria-a-Nova.

Para o fim da tarde de ontem as chamas já estavam controladas, tendo o Comandante dos Bombeiros de Albergaria dito ao nosso jornal, «que a ajuda da população fora decisiva, em dois aspectos essenciais, quer no auxílio directo ao combate das chamas quer na distribuição de comida e leite aos bombeiros».

«A população a poente da zona de Vale Maior foi a mais atingida e ao fim da tarde de ontem, altura em que apenas havia alguns focos isolados, encontrava-se ainda a arder essa zona.

na encontra da Senhora do Socorro. O único perigo será o vento, que se aumentar de intensidade poderá vir a reacender as chamas durante a noite» - acrescentou.

Mas também noutros pontos do Distrito as chamas não se fizeram rogadas e foram destruindo mais alguma da riqueza florestal do país.

Com efeito, em Santa Maria da Feira, cerca das 12 horas de ontem começou um incêndio perto do Castelo, que se alastrou até ao lugar de Fornos.

Os Bombeiros da Feira dominaram o sinistro em cerca de 4 horas, com o auxílio dos Bombeiros de Esmoriz, tendo ardido cerca de 30 mil metros quadrados de mato e pinheiros.

Os Bombeiros de Ilhavo também não tiveram mãos a medir. Assim, além de terem ido auxiliar os seus companheiros de Sever do Vouga e Albergaria-a-Velha, foram chamados para alguns focos mais pequenos, o primeiro pela 1.37 horas, em mato na Gafanha de Aquém. Pelas 11 horas foi a vez de uns terrenos atrás do seu quartel, onde em cerca de uma hora dominaram o sinistro. Da parte da tarde foi para a Gafanha do Carmo que foram chamados, pelas 14.30 horas e para a Malhada, pelas 16 horas.

Também os Bombeiros de Aveiro, apesar de já se encontrarem em Albergaria-a-Velha, tiveram de ocorrer a algumas chamadas, todas elas para dominar as chamas que iam surgindo por aqui e por ali.

Com efeito, pelas 6.40 horas foram chamados pela central de emergências para um incêndio em Cacia, mas para o qual a sua intervenção não foi necessária. Uma hora mais tarde foi em Azurva, onde durante cerca de 4 horas ardeu mato e pinhais. Por último foram chamados a extinguir mais um pequeno foco de incêndio no lugar de Barreiro, Quintas, também em mato e pinhal.

Por fim os Bombeiros Voluntários de Vagos, que se encontravam também em Albergaria-a-Velha, tiveram que dividir os seus esforços com mais um incêndio, que deflagrou pelas 16 horas, na zona florestal de Vagos.



Embrenhados na floresta para tentar controlar o fogo.



O incêndio devastou uma vasta área de eucaliptos, pinheiros e acácias.

CANAPE

CONSTRUÇÕES, LDA

Mais 30 Novos Apartamentos, de qualidade, no Bairro do Liceu.

10% de entrada — 90% no acto da escritura.

Beneficie também do sorteio de um AUTOMÓVEL a efectuar entre os compradores.

Av. Dr. Lourenço Peixinho n.º 174 • 3800 AVEIRO
Tels. 20641/20590

Tentativa de golpe nas Filipinas

Tropas rebeldes foram dominadas

As Forças Armadas filipinas disseram ontem ter recuperado o controlo de todas as posições tomadas em Manila por tropas rebeldes na mais sangrenta tentativa de golpe dos 18 meses de regime da Presidente Corazon Aquino.

Foram usados caças, veículos blindados e artilharia nos duros combates ontem, os mais intensos vistos em Manila desde a Segunda Guerra Mundial.

Porta-vozes militares afirmaram que as tropas leais estavam a neutralizar as últimas bolsas de resistência no Quartel de Aguinaldo, a sede do Exército ocupada pelos revoltosos durante grande parte do dia, após a artilharia e aviões da Força Aérea terem atacado os rebeldes na ofensiva ao meio da tarde.

200 rebeldes que ocuparam um hotel perto da estação governamental de televisão renderam-se e outros abandonaram a Base da Força Aérea filipina de Villamor, disseram os porta-vozes aos jornalistas.

«Creio que estamos prestes a acabar com tudo», disse o porta-voz do Exército Honesto Isleta.

Fontes oficiais disseram que os combates causaram 29 mortos e mais de 100 feridos. Entre os feridos conta-se o único filho de Aquino, Benigno «Noynoy» Aquino, de 25 anos.

«Não tenho nada a dizer a esses traidores», disse a Presidente Aquino na televisão referindo-se às tropas rebeldes que na madrugada de ontem atacaram o Palácio Presidencial e aquartelamentos militares.

Falta ainda esclarecer a situação na terceira maior cidade do país, Cebu, no centro das Filipinas, onde soldados de três quartéis manifestaram apoio aos rebeldes, disse um correspondente no local.

Soldados rebeldes tinham encerrado quatro estações de televisão e mais de 10 emissoras de rádio na cidade, que tem mais de meio milhão de habitantes.

DISPARAR À VISTA SOBRE LÍDER DO GOLPE

As autoridades militares deram ordens de disparar à vista aos soldados que procuram o líder do golpe, coronel Gregório «Gringo» Honasan, que uma emissora de rádio disse ter fugido de Aguinaldo num helicóptero. Não foi possível obter confirmação independente da informação sobre a fuga.

Os órgãos de informação referiram que Honasan exigira a demissão de Aquino em negociações com tropas pró-governamentais.

Fora do quartel, milhares de espectadores ávidos e furiosos observavam os soldados, protegidos com capacetes e apoiados por veículos blindados de transporte, a correrem de um lado para o outro, entre coqueiros, em batalhas com os rebeldes.

Dentro do aquartelamento havia recontros

sem tréguas com ambas as partes a lançarem granadas de mão, disseram testemunhas.

Os voos de e para Manila foram suspensos enquanto as forças pró-Aquino combatiam para esmagar os cerca de 800 soldados rebeldes liderados por jovens oficiais leais ao antigo ministro da Defesa Juan Ponce Enrile. Desconhece-se o paradeiro de Enrile, que se tornou uma destacada figura da oposição após ter sido afastado no ano passado por Aquino.

Oficiais simpatizantes de Enrile estiveram ligados a pelo menos uma de quatro tentativas de golpe anteriores contra Aquino.

Os rebeldes, que citam insatisfação com a liderança de Aquino e do Chefe de Estado-Maior das Forças Armadas, general Fidel Ramos, como razões principais da sua acção, iniciaram a tentativa de golpe com um assalto fracassado ao Palácio Presidencial, e tomaram mais tarde a estação de televisão «Canal 4», pertencente ao Governo.

Esta esteve sem emissão durante várias horas e soldados pró-Aquino só recuperaram o seu controlo após várias horas de combates.

Ramos disse numa conferência de imprensa que 350 soldados rebeldes tinham-se rendido após o assalto a Aguinaldo. Acrescentou que 24 rebeldes ficaram feridos no ataque.

Fidel Ramos disse que havia ainda 50 a 60 rebeldes barricados em Aguinaldo, mas acrescentou: «o principal alvo dos rebeldes, o edifício do Quartel-General do Exército, está agora completamente seguro».

Acrescentou que Honasan «abandonou aparentemente os seus homens dentro do Quartel de Aguinaldo».

Foram montadas barreiras nas estradas de acesso a Manila pelo norte e sul, em ordem a impedir quaisquer movimentos de rebeldes ainda a monte, afirmou.

Salvador Caetano vai emitir acções

Uma Oferta Pública de Venda (OPV) de 300.000 acções da Salvador Caetano deverá realizar-se a 19 de Outubro, admitiu um administrador da empresa.

Pretende-se a abertura do capital da empresa ao público e, na sequência, solicitar a admissão das acções a cotação das Bolsas de Valores de Lisboa e do Porto, frisou Pereira da Silva.

A operação será organizada pelos Bancos Português de Investimento, Português do Atlântico, Pinto & Sotto Mayor, Espírito Santo e Comercial de Lisboa e Totta & Açores e ainda pela União de Bancos Portugueses.

«O preço base da OPV ainda não foi fixado. Está a ser estudado por parte dos bancos que constituem o consórcio», salientou o administrador Pereira da Silva.

A empresa decidiu aumentar o capital social de 875.000 para 3,2 milhões de contos.

O aumento é feito por incorporação de reservas, 2 milhões de contos, e por subscrição a realizar pelos actuais accionistas, na proporção das suas posições, 325.000 contos.

LOS ANGELES — O Presidente Ronald Reagan elogiou os líderes «contras» nicaraguenses pela pressão política e militar que exercem sobre os sandinistas e prometeu-lhes «fundos adequados até se alcançar o cessar-fogo». Reagan recebeu o Estado-Maior da Resistência Nicaraguense numa reunião de trinta minutos, na qual participou pela primeira vez o coronel Enrique Bermudez, que dirige as operações militares dos «contras», para além de haverem estado presentes o conselheiro de Segurança Nacional, Frank Carlucci, e o funcionário do Departamento de Estado Elliot Abrams. A última reunião dos líderes da Resistência Nicaraguense com Ronald Reagan verificou-se há três semanas na Casa Branca. «Aconteceu muita coisa desde a última vez que nos vimos», disse o Presidente aos seus visitantes perante as câmaras de televisão. «A pressão política e militar que têm aplicado está a dar resultados», afirmou o Presidente norte-americano. «Os sandinistas assinaram agora um acordo de paz baseado na democracia na Nicarágua. Vamos observar cuidadosamente para ver se realmente o cumprem», acrescentou Reagan. «Ainda não decidimos a forma do nosso próximo pedido de fundos, mas propomo-nos assegurar para que tenham fundos adequados até que entre em vigor um cessar-fogo e um processo verificável de democratização», sublinhou Ronald Reagan.

31.ª Extração

(LOTARIA DO ZODÍACO — VIRGEM)

LISTA DOS PRÉMIOS

1.º Prémio — 56735 — 70.000 contos + 10.000 contos a cada uma das 2 fracções privilegiadas: 2 e 3.

2.º Prémio — 63587 — 12.000 contos — Vendido pela Casa da Sorte.

3.º Prémio — 36787 — 3.000 contos — Vendido pela Casa da Sorte.

Prémios de 120.000\$00 — 2032, 3690, 3944, 7887, 8657, 11077, 12438, 12671, 12772, 17401, 23231, 24676, 26530, 26616, 29150, 30874, 32788, 35140, 36371, 37934, 43683, 44596, 45018, 46629, 49623, 49953, 50277, 53368, 54426, 61942, 62609, 62792, 64820, 65853, 66754, 76429, 76763, 77119, 78151 e 78332.

Prémios de 351.100\$00 — Aproximações do 1.º prémio — 56734 e 56736.

Prémios de 15.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam — 121, 179, 288, 310, 349, 419, 461 e 656.

Prémios de 20.000\$00 — Aos números cujos 3 algarismos finais sejam iguais aos dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 587, 735 e 787.

Prémios de 8.000\$00 — Aos números cujos 2 algarismos finais sejam — 48 e 57.

Prémios de 10.000\$00 — Centenas dos 1.º, 2.º e 3.º prémios — 36701 a 36800, 56701 a 56800 e 63501 a 63600.

Terminações — 5 — 7.000\$00; 4 e 6 — 5.000\$00.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que no dia 15 de Setembro de 1987, pelas 10,30 horas, nas instalações da executada, em Mamodeiro, se há-de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados à executada «Cobresa — Ligas de Cobre, Ld.ª», na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida à Caixa Geral de Depósitos, na importância de 2 172 317\$00:

1.º — Um serrote eléctrico, marca Cima, n.º 1980, tipo F-90-2-4, no valor base de licitação de 50 000\$00;

2.º — Uma máquina de soldar latão, sem identificação, no valor base de licitação de 30 000\$00;

3.º — Uma máquina de escarapinhar, com motor eléctrico Rabor, tipo 300 D/32M, n.º 1107437, no valor base de licitação de 50 000\$00;

4.º — Uma máquina de enrolar perfil, com motor Simens, tipo ILAI 1684AA/70, n.º 0183/755222, com rodotor Olimar, tipo JABD 253F n.º 112420, no valor base de licitação de 100 000\$00;

5.º — Uma máquina de endireitar, com motor eléctrico Motre n.º 8807660, no valor base de licitação de 20 000\$00;

6.º — Uma máquina de afiar varas finas, com motor eléctrico Electro Alfa n.º 194659, tipo BCT100L, no valor base de licitação de 20 000\$00;

7.º — Uma máquina de endireitar, marca Aguirena, fabrico Espanhol, tipo DN 260-L-4, no valor base de licitação de 50 000\$00;

8.º — Uma carrinha ligeira de mercadorias, marca Toyota, modelo Dina Diesel, de 1981, com matrícula TR-30-41, no valor base de licitação de 300 000\$00; e

9.º — Um veículo ligeiro de mercadorias marca Opel, modelo Record Delivery Van 2300 DMS, de 1980, com matrícula CZ-35-84, no valor base de licitação de 200 000\$00.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 25 de Agosto de 1987.

Publique-se.

O Juiz Auxiliar,

a) António de Matos Fernandes Correia

O Escrivão,

a) Luis Manuel Honrado Ramos

(Diário de Aveiro — N.º 664, de 29-8-87)

Tem família no estrangeiro? E amigos?

Já pensou na alegria que lhes pode dar enviando diariamente as notícias da região?

«DIÁRIO DE AVEIRO» FAZ ISSO POR SI.

Basta que nos envie o cupão anexo devidamente preenchido para:

Av.ª Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B
3800 AVEIRO

SEM MAIS ENCARGOS (salvo alterações ao regime de porte pago)

Pretendo oferecer a assinatura do «DIÁRIO DE AVEIRO» a

Nome

Residente em

para o que envio cheque, vale de correio, e assinalo a

modalidade pretendida. O recibo deve ser enviado para mim.

preço médio exemplar 12 meses 4 meses
6 dias/semana 18\$00 5.520\$00 1.840\$00

NOME

MORADA

CÓDIGO POSTAL LOCALIDADE

TELEF.

ASSINATURA

**Defende
Guimarães Santos**

O director do Centro de Oncologia do Porto, Guimarães Santos, afirmou que o funcionamento do hospital do futuro «exige uma dinâmica

inovadora permitindo transformar estruturas rígidas em instituições eficientes e eficazes». «Para criarmos o hospital que corresponda às necessidades da medicina do futuro, humanizada e qualificada, teremos de encetar, sem alongas, um conjunto de transformações que mudem radicalmente, a face dos nossos hospitais na sua arquitectura, organização e estrutura», acrescentou o clínico.

Quanto à organização e estrutura hospitalar, «como qualquer organismo empresarial o hospital deve integrar um conjunto coerente de esboços sob uma única autoridade, visando a concretização de objectivos determinados».

Para tal Guimarães Santos afirmou «ser urgente» a revisão da actual lei de gestão hospitalar que — segundo disse — «é demasiado ambígua, não estabelecendo de forma clara uma linha hierárquica institucional».

«Tal facto — frisou o clínico — tem-se traduzido numa inaceitável diluição de responsabilidades senão mesmo na irresponsabilidade de muitas das decisões gestórias».

Guimarães Santos referiu ainda que, por outro lado «a falta de uma verdadeira autonomia administrativa, financeira e técnico-científica em constituído um forte obstáculo à criação de serviços homogêneos, complementares e convergentes e ao desenvolvimento de estruturas flexíveis e adaptáveis à constante evolução das ciências e tecnologia médicas».

O director do Centro de Oncologia do Porto defende que «sem prejuízo dos objectivos globais fixados na política de Saúde do Governo os hospitais devem gozar de ampla autonomia que permita uma actividade voltada para o futuro e

Hospital do futuro exige dinâmica inovadora

previsional dos objectivos a atingir a curto, médio e longo prazo».

«Tal não é possível na situação vigente, dominada por uma orientação demasiado centralizadora e burocratizante» acrescentou o clínico.

EXECUÇÃO DE ACTOS QUE EXIGEM INTERNAMENTO

Sintetizando o que, em seu entender, devem ser os objectivos do hospital moderno, Guimarães Santos disse que «ele deve estar vocacionado, essencialmente para a execução de actos que pela sua complexidade técnica e nível tecnológico exigem o internamento de doentes ou para a prestação de cuidados intensivos em situações clínicas que ameacem as funções vitais do homem doente».

Para tal, Guimarães Santos defendeu, na sequência do que vem sendo feito nos países industrializados que dispõem de parques de hospitais em consonância com as suas necessidades assistenciais a diminuição do número de leitos hospitalares, medida restritiva que «presupõe necessariamente a criação de estruturas alternativas à hospitalização».

Entre estas, o director do Centro de Oncologia do Porto destacou a necessidade de criação

de hospitais de dia, hospitais de semana, lares para doentes, centros de diagnóstico e serviços de medicina comunitária.

Referindo-se à gestão hospitalar Guimarães Santos referiu que «na adopção de uma gestão participativa e responsável importa preencher três requisitos prévios, designadamente a existência de um sistema rigoroso de informação atempada, de um programa de formação contínua organizada e do controlo de actividades por sistema de auditoria».

Quanto ao primeiro ponto — sistema de informação — Guimarães Santos apontou a necessidade de existência de um processo clínico único por doente, preenchido de acordo com normas padronizadas e formalmente regulamentadas.

Sumário de alta uniformizado que inclua, no mínimo, o diagnóstico principal, outros diagnósticos que afectem o tratamento e/ou tempo de estadia, complicações, procedimento terapêutico principal e outros e o processamento sistemático destes dados, preferencialmente por meios informáticos e a sua difusão pelos centros de programação foram outras das medidas do futuro preconizadas pelo clínico.

EXISTÊNCIA DE CIRCUITOS E REDES DE INFORMAÇÃO

Partindo do princípio — disse Guimarães Santos — que o acto e a decisão clínica são a resultante de uma análise dos dados que o médico dispõe em cada momento importa garantir, no hospital moderno, a existência de circuitos e redes de informação que, em tempo útil, façam

chegar ao médico o conjunto de informações disponíveis.

No campo da formação contínua organizada o clínico referiu que «como principais responsáveis e intervenientes nos serviços de acção médica não podem os médicos serem afastados de participar na vida e orientação do seu hospital».

«Para isso — acrescentou — os médicos necessitam, além do apoio de meios técnico-administrativos, de adquirir e actualizar a sua formação em áreas consideradas, até recentemente, como interditas à profissão médica, designadamente a formação em gestão, economia de saúde, estatística, etc.»

Quanto ao controlo da actividade médica por sistemas de auditoria, Guimarães Santos defendeu que ele seja executado «de forma sistemática, pressupondo a auditoria uma avaliação de uma actividade, serviço ou instituição, por uma personalidade independente e competente».

«Iniciadas nos Estados Unidos as auditorias hospitalares são hoje aplicadas em todos os países técnica e socialmente evoluídos — frisou Guimarães Santos — referindo também que a actividade clínica «deve ser controlada internamente pelos seus pares, pois este tipo de controlo constitui a forma mais eficaz de responsabilização dos serviços e instituições».

A finalizar Guimarães Santos disse que «as profundas transformações sociais e tecnológicas realizadas nos últimos tempos na Europa em que Portugal está inserido obrigam a imprimir uma concepção dinâmica e evolutiva à estrutura e funcionamento dos hospitais adaptando-os às exigências da medicina moderna».

Cinco milhões de novas notas de 100 escudos

O Banco de Portugal distribuiu quinta-feira, primeiro dia de emissão, 5 milhões de notas de 100 escudos com a efígie de Fernando Pessoa.

Com as novas notas de 100 escudos e as antigas, com o retrato de Bocage, encontram-se hoje em circulação cerca de 110 milhões de notas deste valor, num total de 11 milhões de contos.

Correspondendo a normas comunitárias, as novas notas de 100 escudos têm, na zona inferior esquerda, uma identificação em relevo para invisuais.

O Banco de Portugal vai emitir «muito em breve» novas notas de 5.000 escudos com o retrato de Antero de Quental, que circularão conjuntamente com as anteriores de António Sérgio.

As novas notas, com uma dimensão de 17 por 7,5 centímetros e que têm o verde como cor dominante, serão também identificáveis pelos invisuais através de três círculos detectáveis ao tacto no canto inferior esquerdo.

As notas terão como data da primeira emissão 12 de Fevereiro de 1987.

*** TAMBÉM EM AVEIRO ***



LUSOGRUPOS

Membro da Associação Portuguesa de Administradores de Consórcio

COMPRE:

ANDARES · APARTAMENTOS · VIVENDAS
MORADIAS · AUTOMÓVEIS · VEIC. COMERCIAIS
EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS · ETC.

SEM ENTRADA SEM JUROS

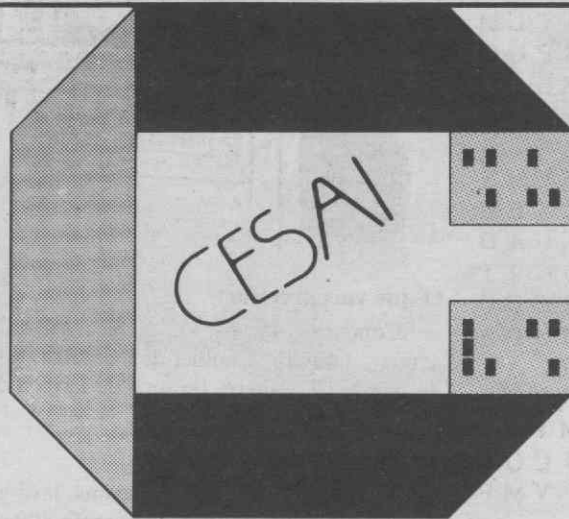
EM QUALQUER PARTE DO PAÍS, COMPRA A SUA HABITAÇÃO EM CONDIÇÕES ESPECIAIS.

LUSOGRUPOS
AV. Dr. Lourenço Peixinho, 173
Sala E TEL. 20564

Querem enviar informações sobre o sistema LUSOGRUPOS

NOME _____
MORADA _____
LOCALIDADE _____
TELEFONE _____

INSCREVA SE HOJE MESMO ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO



JOVENS

MICROSISTEMAS E COMUNICAÇÕES DE DADOS

OBJECTIVOS

— Formar técnicos especializados em arquitectura de microsistemas e comunicações de dados.

DESTINATÁRIO

— Jovens à procura do 1.º emprego e idade compreendida entre os 18 e 24 anos com sólida formação em matemática e inglês ao nível do 11.º ano do Ensino Secundário.

PROGRAMA

- I. Conceitos Gerais
 1. Electrónica Analógica
 2. Electrónica Digital
- II. Teoria da Transmissão e Guias de Onda
 1. Tratamento do Sinal
 2. Multiplexagem
 3. Aplicações práticas:
 - A unidade de Processamento Central
 - A Memória
 - Interfaces e Periféricos
 - Protocolos de Comunicações
 - Interface HARDWARE — SISTEMA OPERATIVO

DURAÇÃO

— 560 Horas

INÍCIO

— 15 de Setembro

LOCAL

— Estab. de Ensino S.ª Joana
Largo Maia Magalhães, 19 — Telef. (034) 22012 — 3800 AVEIRO

O curso é apoiado e os alunos são subsidiados pelo Fundo Social Europeu.

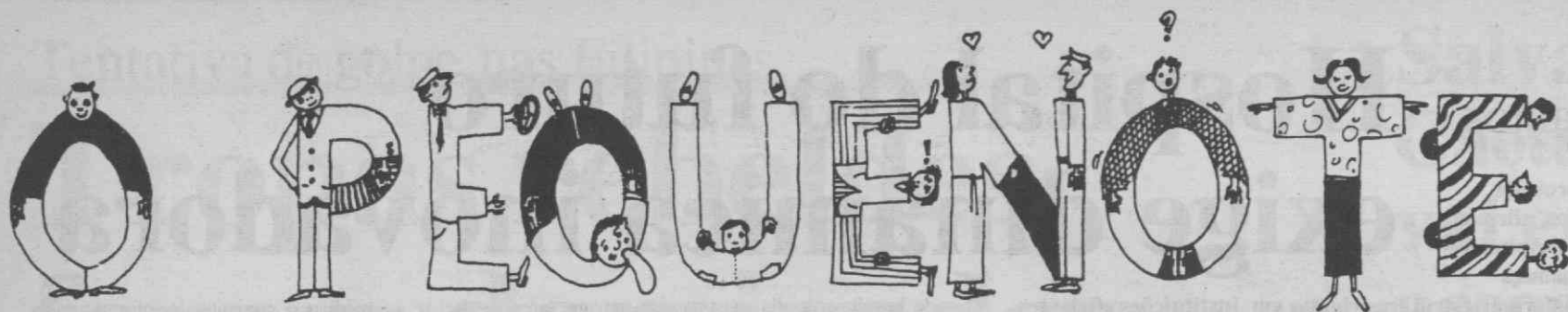


CESAI
CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE INFORMÁTICA

RUA MOLINHO DA SILVEIRA 226 - TEL. 2817-4000 PORTO

Organismo resultante de protocolo celebrado entre

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA DO PORTUGAL e INSTITUTO DE INVESTIGACÃO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



página infantil do «Diário de Aveiro» coordenada por Ana Isabel e Fernanda Cristina

Olá Amiguinhos!

Possivelmente são poucos os que estão a ler este «Pequenote» pois a maioria dos pais estão de férias e foram para fora da nossa cidade e outros, com o bom tempo, foram bem cedo para a praia. Mas há aqueles que já estão de regresso e já começam a preo-

cupar-se com o fim das férias e o começo antecipado das aulas. E que tal fazerem uns trabalhos para a nossa página, para começarmos a exercitar essa caligrafia? É uma boa ideia, não é?

Até ao próximo sábado!

A raposa esfomeada

— Oh, que fome eu tenho! — exclamou uma raposeca esfomeada, lambendo os beiços. — Nunca na minha vida senti um apetite assim!

E correu em direcção ao pátio da quinta, onde esperava ter um jantar preparado. Não tardou a descobrir um ninheiro cheio de ovos que dariam estupenda omeleta.

Mas a raposa fez um ar desdenhoso. — Uma omeleta não chega — declarou. — Tenho muita fome!

E continuou o seu caminho até que encontrou uma bela galinha gorda, que ficaria muito bem no meio de uma pratada de arroz.

Mas a galinha gorda não satisfazia a raposa esfomeada.

«Comia-a em duas dentadas», disse consigo; e dirigiu-se ao lago, onde dois cisnes deslizavam aproximando-se da margem.

«Isto já é coisa melhor! — murmurou ela. — Dois cisnes assados com molho é exactamente o que preciso para o meu jantar».

De mansinho, muito de mansinho, esgueirou-se por entre o canal à espera do instante em que os dois cisnes chegassem à margem. Então, saltou, ferozmente, pronta a deitar a unha a um e outro.

Mas uma única raposeca, feroz ou mansa, não leva a melhor sobre dois grandes cisnes brancos! De pescoço esticado, batendo as asas, os cisnes perseguiram-na de bico aberto até ao alto da colina e até à entrada da mata.

A raposeca ficou tão satisfeita por se ver ao pé de casa que se enfiou pela cama abaixo sem perder tempo a lamentar o jantar.

«Já não tenho fome nenhuma — disse para consigo. — E quando me voltar o apetite, quer dizer, amanhã, contentar-me-ei com uma boa omeleta, porque os ovos, esses, ao menos, não correm atrás de mim».



Passatempo

Como têm bastante tempo, pois estão de férias, e com um pouco de paciência encontrarão neste quadro o nome de 15 frutos escritos na vertical, horizontal, diagonal e de baixo para cima. Boa sorte!

ROMZIANIREGNATLM
OZDCBAELOFIGHPQC
RITJLBMQNKLDMEIA
IAHUMAXIEMAMAÇAC
PBAVHNRCODMDRGFB
SDBESANANADIMVHT
OHAIFNKTNLMFEAEU
IGCXTABANJAOLUAD
DQATDFVTDEASOGR
HITVCLQFVSROSKEO
ACEREJASOATGHUPA
IKOIHGEMEVJNELAI
EFDOMARACUJAHCOA
CHFNEOIVQAFRMIDN
FLPESSEGOENOJCQE
DEAALARNVNFVMP

Os frutos são:

- | | |
|------------|-------------|
| — laranja | — abacate |
| — pêsego | — tangerina |
| — banana | — marmelo |
| — ameixa | — maçã |
| — ananás | — cerejas |
| — maracujá | — morangos |
| — uva | — diospiro |
| — pêra | |

Vamos preparar o lanche de sábado

Pudim de cenouras e passas



O que vais precisar:

Cenouras, 4 ovos + 2 gemas, 250 g de açúcar, 1 limão, 1 colher de manteiga, 80g de passas, 2 colheres de sopa de farinha de trigo e chantilly para decorar.

Modo de fazer:

— Descasca as cenouras tenras, lava-as e tira-lhes a parte central. Pesa então 500 g. Coze as cenouras em água, escorre-as e tritura-as muito bem.

— Deita o creme das cenouras dentro de uma taça e junta os ovos, as gemas e o açúcar. Bate tudo muito bem e finalmente junta a manteiga amolecida, as passas sem as grainhas e a farinha.

— Deita o preparado dentro de uma forma barrada com manteiga e polvilhada com açúcar pilé.

— Leva ao forno já aquecido. Passados 45 minutos verifica se o pudim está cozido.

— Desenforma só depois de frio e enfeita com chantilly.

O segredo da raposa

Desde o princípio da semana antes do dia dos anos do urso que a raposa ruiva se comportava de um modo estranho.

Negava-se a ir à pesca com o seu amigo rato-lavadeiro. Não queria ir chapinhar na água com o urso. Nem sequer lhes abriu a porta quando

vieram lembrar-lhe a festa que se realizaria no dia dos anos do urso. Entreabriu-a apenas, gritando:

— Vão-se embora os dois! Vão-se embora já!

— Parece-me que a raposa já não gosta de nós... — suspirou o urso na manhã do dia dos seus anos.

— Eu cá penso que ela está doente — disse o rato-lavadeiro. — Talvez tenha dores de cabeça ou dores de dentes que a ponha de mau humor.

— Oh! — exclamou o urso. Pois então nesse caso vamos arranjar qualquer coisa que lhe dê gosto.

Correu a casa e trouxe um boião de doce de groselha que é delicioso com pão. E o rato-lavadeiro, esse, apanhou um raminho de flores campestres que alegam tanto o quarto de um doente. Em seguida, apresentaram-se à porta da raposa e perguntaram:

— Podemos entrar?

— Ninguém respondeu. Nem sequer para lhes gritar que se fossem embora.

— Mas bruscamente a porta abriu-se, mostrando a senhora raposa em carne e osso... com aspecto de quem vendia saúde.

— Entrem! — disse ela. — Entrem depressa! Estou ansiosa por lhes mostrar...

Assim que os dois amigos entraram viram mesmo ao meio da sala uma esplêndida cana de pesca da ponta da qual pendia uma lindíssima linha amarela e encarnada; ao lado havia uma caixa de moscas fingidas e em cima desta um bilhete: «Muitos parabéns».

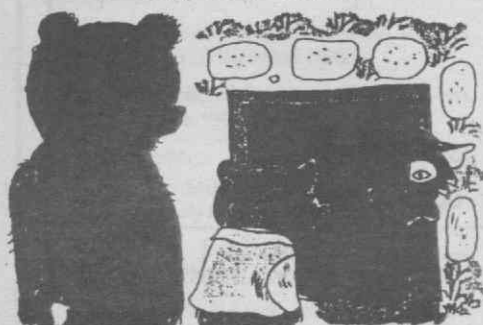
— Oh! — exclamaram ao mesmo tempo o urso e o rato-lavadeiro. — Era então por isso que tu não tinhas tempo para andar connosco!

— Pois era — respondeu a raposa. — Tudo isto leva tempo a fazer, sabem. E eu não podia deixá-los entrar porque senão vocês percebiam tudo. Havia bocadinhos de madeira e de cordel por todo o lado. E agora — acrescentou ela, pegando na sua própria cana de pesca, e depois noutra, destinada ao rato-lavadeiro — se fossemos pescar uma ou duas trutas? Parece que temos

tempo até à hora do lanche.

— Que bela ideia! — exclamou o urso, ansioso por estrear a cana de pesca nova.

E os três amigos lá foram, de braço dado... tão contentes como antes de a raposa se comportar de um modo tão estranho.



A guerra põe em perigo a Natureza

Foi em Maio de 1977, faz agora dez anos, que se assinou em Genebra uma convenção internacional que proíbe a utilização de quaisquer meios, com fins bélicos ou de qualquer outra forma hostis, susceptíveis de provocar alterações na Natureza.

O motivo directo que conduziu à assinatura dessa convenção foram precisamente as trágicas consequências para a Natureza resultantes da guerra dos EUA no Vietname. Mas a verdade é que todo o seu articulado mantém actualidade plena.

Com efeito, a guerra tem sido sempre inimiga não só da humanidade, em particular, como, em geral, da Natureza. Provam-no as inúmeras alterações da paisagem natural nos mais diversos pontos do globo, as quais continuam ainda hoje a ser visíveis.

VIETNAME

No século XX, a guerra passou a ser uma ameaça maior. Tal facto é comprovado pelas consequências das batalhas da Segunda Guerra Mundial, durante as quais a terra foi em toda a parte retalhada por trincheiras, fossos antitanques e linhas de fortificações. As Elevações de Duderhof, localizadas nos arredores de Leninegrado, com as suas encostas totalmente cobertas por inúmeras trincheiras podem até ser consideradas um «monumento» original.

No entanto, foi a agressão levada a cabo pelos EUA na Indochina que causou feridas particularmente profundas à Natureza. Segundo cálculos do Instituto Internacional de Estudos dos Problemas da Paz, com sede em Estocolmo, existem mais de dez milhões de crateras provocadas por grandes bombas lançadas de avião no Vietname do Sul, não tomando já em conta as pequenas crateras provocadas por projecteis de artilharia. O seu número no Vietname é muito maior do que as existentes nos campos de batalha da Segunda Guerra Mundial. A quantidade de terra deslocada pelas explosões é nove vezes superior à registada na Segunda Guerra: cerca de três mil milhões de metros cúbicos.

O Pentágono utilizou também armas químicas em grande escala na Indochina. Em consequência da pulverização de herbicidas e produtos desfolhantes, as selvas ficaram envenenadas em áreas muito vastas. Segundo dados do referido Instituto de Estocolmo, as florestas de montanha foram destruídas na totalidade ou em 85 por cento numa área total de cerca de cinquenta mil hectares por haverem sido

pulverizadas com produtos químicos venenosos quatro e mais vezes. Em mais de um milhão e trezentos mil hectares de floresta, pereceram de dez a quinze por cento das árvores. E tiveram «sorte», porque os produtos químicos venenosos foram pulverizados sobre elas «só» uma, duas ou três vezes.

Essas áreas destruídas representam doze por cento da superfície total das selvas do Vietname do Sul. Foram sobretudo os matagais costeiros, os matagais de mangueiras, os mais atingidos. As plantas deixaram de fixar os solos, pelo que as terras começaram a ser intensamente arrastadas pela acção das águas. Supõe-se que serão necessários uns cem anos para se recuperarem as florestas de mangueiras. Houve ainda muitas outras espécies da vegetação local que foram vítimas desses métodos bárbaros de fazer a guerra.

HIROSHIMA E NAGASAKI

Além de tudo isso, os estrategos norte-americanos recorreram na Indochina a um método de pulverização de produtos químicos especiais sobre as nuvens. As chuvas torrenciais assim artificialmente provocadas causaram o

alargamento das selvas e deram origem ao desenvolvimento de deslizamentos e avalanchas nas encostas das montanhas.

A memória da humanidade guarda as terríveis imagens das cidades nipónicas de Hiroshima e Nagasaki, reduzidas a cinzas pelas bombas atómicas norte-americanas. Cidades destruídas, centenas de milhar de mortos e um elevado número de pessoas afectadas por uma enfermidade até então desconhecida, a doença das radiações, eis as consequências das explosões atómicas. O ar, a água e o solo foram contaminados por substâncias radioactivas. Hiroshima e Nagasaki ergueram-se das cinzas há muito tempo. No entanto, constituirão para todo o sempre uma série advertência de que as armas atómicas são o mais terrível de todos os instrumentos de extermínio e que nunca mais deverão voltar a ser utilizadas, a fim de que a espécie humana possa sobreviver e o nosso planeta seja preservado.

Hoje em dia, porém, não é só nos tempos de guerra como nos tempos em que decorrem os preparativos bélicos que a Natureza é destruída. Há áreas cada vez maiores de terras úteis destinadas à criação de polígonos militares. Os patrulhamentos efectuados por navios e aviões de guerra que transportam armas nucleares a bordo estão prenhes de perigos de ocorrência de todo o tipo de incidentes. Durante os exercícios militares com fogo real são destruídos campos semeados e florestas, e inúmeros animais são mortos. Chegam cada vez mais tipos novos de armamentos às bases militares, inclusive armas

químicas e bacteriológicas, que são perigosas não só de ensaiar como de armazenar.

Nos projectos do Pentágono estão previstos o aperfeiçoamento e a colocação no espaço de armas laser, a «Guerra das Estrelas», que têm como finalidade o domínio sobre o mundo. Ora, sabemos como acaba o ataque desencadeado pelos belicosos marcianos, equipados com armas mortíferas, aos pacíficos terrestres, no romance de ficção científica do famoso escritor e profeta inglês Herbert George Wells, «A Guerra dos Mundos». A «Guerra dos Mundos» termina com a morte daqueles que aspiram a conquistar o domínio sobre o mundo. É a própria Natureza que se insurge, e é ela que faz perder os invasores. É este o fim do romance de Herbert Wells. Mas na vida real?

Uma guerra nuclear pode terminar com um «inverno nuclear». A contaminação radioactiva dos solos e o arrefecimento intenso darão origem à destruição da Natureza do planeta e ao aniquilamento da Humanidade. Quanto a isto, os cálculos realizados por especialistas de diferentes países são plenamente convincentes. É por esta razão que são tão oportunas as propostas no sentido de se prevenir o «ecocídio», as acções premeditadas de destruição da Natureza, de se reduzirem todos os tipos de armamento e, sobretudo, de se suspenderem os testes de armas nucleares. O respeito pela Convenção de 1977 é de importância vital para toda a Humanidade e para a preservação de um ambiente adequado à vida humana na Terra.



É possível falar com os golfinhos

Os golfinhos comunicam entre si com a ajuda de uma linguagem extremamente complexa, uns assobios muito rápidos. Mas serão eles capazes de compreender a fala humana? Três cientistas americanos — Herman, Richards e Woltz — fizeram uma experiência que provou que sim, que podem...

Os golfinhos domesticados Fenix e Ake aprenderam a compreender combinações de sons sintetizadas por um computador. Os animais passaram rapidamente a identificar estes sons com acções e objectos. Os golfinhos chegaram a compreender frases bem complicadas como, por exemplo: «Fenix, toca no arco com a cauda, atira o anel».

O «vocabulário» dos delfins consiste agora em 16 palavras que significam objectos, 11 palavras para acções, quatro indicações de direcção e várias palavras que denunciam a ordem, significam o acordo, a negação ou a repreensão... Os animais até cumprem as ordens que não têm sentido. Por exemplo, ao receber a ordem «atira água», o golfinho aproxima-se da torneira pela qual corre a água e faz dois ou três gestos com a cabeça como que querendo desviar a corrente.

Poderão eles imitar a fala humana? Sabe-se que são capazes de produzir sinais sonoros muito complexos. Herman e os seus colegas ensinaram Ake a repetir os sons produzidos por um gerador acústico. O animal aprendeu a associar estes sons com os respectivos objectos. Depois de um treino, os cientistas fizeram a seguinte experiência: cinco objectos diferentes foram mostrados ao golfinho 167 vezes. Em 91 por cento dos casos, o animal chamou-os pelos seus nomes correctos.

Todo o brinquedo é uma coisa séria

O universo da infância é inconcebível sem brinquedos. E não apenas por causa da função lúdica. A verdade é que os brinquedos são, desde sempre, um elemento fundamental de todo um processo que permite à criança aprender o mundo envolvente, adquirir a experiência necessária à formação da sua identidade e adaptar-se à vida de relação.

Na União Soviética, um ramo da indústria (mais de 900 empresas) e mesmo um sector importante da ciência dedicam-se à criação de brinquedos. O seu catálogo dá conta de perto de 17 mil tipos e tem sido enriquecido anualmente com cerca de mais 1.500. Esta gigantesca actividade é coordenada pelo Instituto do Brinquedo da URSS que está sediado em Zagorsk, uma pequena cidade da região de Moscovo e velho centro de artesanato. O instituto comemorou este ano o seu cinquentenário.

A sala de exposições do instituto assemelha-se a um museu. Todas as vitrinas apresentam peças únicas construídas manualmente, segundo todas as regras do trabalho artístico. Ai se encontram exemplares das seguintes espécies, entre outras: diferentes bonecas, personagens literárias e de contos tradicionais, personagens populares e de desenhos animados. Cada modelo é uma história viva da actividade do primeiro estabelecimento deste género no mundo.

Mais de 400 especialistas de diferentes profissões trabalham nos laboratórios do instituto. Todos os novos modelos, quer se trate de um simples guizo ou de um tractor lunar teleguiado, são submetidos ao seu severo controlo. Seguidamente, o novo modelo deve ser apreciado e aprovado pelo conselho artístico e técnico do Ministério da Instrução Pública da URSS e dos

ministérios análogos das repúblicas federadas. Finalmente, antes de aparecer exposto na sala do museu, o novo modelo é submetido à verificação experimental em lojas para crianças, sob observação de psicólogos e pedagogos. Deste modo, especialistas de ramos profissionais tão diferentes, como o desenhador, o médico ou o bombeiro, participam na criação de um brinquedo.

Os colaboradores do laboratório do brinquedo criam interessantes modelos. Os jogos de construção, as miniaturas telecomandadas e outros autómatos de mecanismo complexo constituem o grupo dos «brinquedos intelectuais» que reflectem em ponto pequeno as realizações da ciência e da técnica contemporânea.

Um laboratório especial do instituto ocupa-se da criação de brinquedos em madeira, notável material tradicional. Os artigos de marcenaria atraem pela beleza natural da madeira, pela expressão da sua textura natural, pelas suas formas torneadas e pela cor das suas superfícies polidas. Os jogos de construção e arquitectura, as pirâmides e as esferas desmontáveis, bem como outros brinquedos do género, são de manipulação muito agradável, até para adultos. Numerosos brinquedos em madeiras russas muito populares (a célebre matriochka, por exemplo), produzidas em série por diferentes empresas da URSS, são muito solicitadas do estrangeiro.

Os jogos musicais são igualmente um domínio da actividade do instituto. Entre os modelos expostos na sala do museu, podem ver-se guizos, carrinhos com buzinas e sinetas, pequenos órgãos e toda uma série de instrumentos para uma orquestra infantil: acordeão, cítara, metalofone e instrumentos de sopro.

O brinquedo teatral é também um ramo em que se aplica a capacidade criadora dos especialistas. Máscaras, chapéus e trajes de Carnaval, adereços móveis muito expressivos, fantoches e outros elementos do teatro infantil são resultado de uma séria atenção que os especialistas prestam à educação estética da criança.

Grandes e conhecidos artistas soviéticos são solicitados a participar na criação de brinquedos. É o caso de Nicolai Bartram, fundador do Museu do Brinquedo de Zagorsk, único no seu género. Os seus modelos são já «clássicos» do brinquedo soviético, tal como os poemas infantis de Kornei Tchoukovski e Samuil Marchak, as magníficas ilustrações de Iuri Vasnetsov e Evgueni Tcharuchine. Também a melhor música, o melhor cinema e a melhor televisão para a infância têm uma participação capital do instituto.

Os mestres actuais do brinquedo continuam hoje a tradição dos artistas-pintores da antiguidade. São formados na escola de Zagorsk, onde também funciona uma escola de artesanato desde 1933 com professores cedidos pelo instituto. Os resultados desta experiência rica são estudados no estrangeiro e já foram criados institutos análogos na RDA e na Bulgária.

O tempo e o progresso social colocam novos problemas no instituto de Zagorsk. Como serão as crianças do próximo século? Que lugar caberá ao brinquedo nas suas vidas? Quais serão os brinquedos mais procurados? Qual será a relação continuada entre o brinquedo industrial e o de produção manual? São estas as questões que agora mais entusiasma os especialistas.

Por Galina Dain,
Professora de História de Arte

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte: céu pouco nublado ou limpo. Vento leste moderado. Regiões do centro e sul: períodos de céu muito nublado. Vento fraco ou moderado do quadrante leste. Aguaceiros e trovoadas em especial durante a tarde.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (28/12) — Viana do Castelo (35/19) — Vila Real (30/15) — Porto (34/20) — Penhas Douradas (— /8) — Coimbra (35/20) — Cabo Carvoeiro (24/17) — Castelo Branco (37/17) — Portalegre (30/20) — Lisboa (33/20) — Évora (29/19) — Beja (27/17) — Faro (22/19) — Sagres (22/15) — Ponta Delgada (25/18) — Funchal (26/12)

SOL — Nascimento às 6.58. Ocaso às 20.12.

LUA — Lua Nova hoje às 11.59 horas. Tempo variável. Quarto Crescente às 3.48 horas do dia 1 de Setembro. Bom tempo.

MARÉS —

(Porto de Aveiro) — Praia-Mar às 6.35 e 18.47. Baixa-Mar às 12.27 e 00.50.

(Porto da Figueira da Foz) — Praia-Mar às 6.27 e 18.40. Baixa-Mar às 12.25 e 00.49.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

HOJE

AVEIRO — Aveirense (24833) — «As Primas». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Três Amigos». para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Em Busca do Tesouro Perdido». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Meninas Bem». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Os Selvagens da Rua». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30

AMANHÃ

AVEIRO — Aveirense (24833) — «As Primas». Para Maiores de 16 anos. Às 21.30.

ESTÚDIO OITA (29249) — «Três Amigos». para Maiores de 6 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «Em Busca do Tesouro Perdido». Para Maiores de 12 anos. Às 15 e 21.45 — «Meninas Bem». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 17.30.

ÁGUEDA — S. Pedro (622837) — Encerrado para férias.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini 1 (64467) — «Crocodilo Dundee». Para Maiores de 6 anos. Às 15.30 e 21.30 — Caracas (62408) — «Os Selvagens da Rua». Para Maiores de 18 anos. Às 15.30 e 21.30

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

Bombeiros Velhos	22122
Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos	22333-25122
Centro Hospitalar Aveiro-Sul	25006/7/8
Capitania do Porto	23657-29648
EDP	20320
Guarda Fiscal	21638
GNR	22555
GNR (Brigada de Trânsito)	23429
PSP	22022
Polícia Judiciária	20803
Serviços Municipalizados	22631-23055
-DIÁRIO DE AVEIRO-	24601
Turismo	23680

ÁGUEDA

Bombeiros Voluntários	622591
Hospital	622075
EDP	623557
GNR	622417
Serviços Municipalizados (Avarias)	622229
Delegação do «Diário de Aveiro»	623880

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

Bombeiros Voluntários	62122
Hospital	62133/4/6
EDP	64151/2
Serviços Municipalizados	62762
GNR	52593

OVAR — (056)

Bombeiros Voluntários	52122
Hospital	52133/4/5/6
EDP	52047/8
GNR	52629
PSP	52999
Serviços Municipalizados	52905

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

Bombeiros Voluntários (Arrifana)	23122
Hospital	22133/4/6
EDP	27017/8/9
GNR	23311
PSP	22022
Serviços Municipalizados	22427-23540

VILA DA FEIRA — (056)

Bombeiros	32122-32157
GNR	32451
PSP	32022

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS ESTRANGEIRAS EM 28/08/87

CHEQUES	Compra		Venda		NOTAS E MOEDAS	Compra		Venda	
Dólar (USA)	142\$951	143\$591			África do Sul (Rand)	52\$20	58\$00		
Franco (Bél.)	3\$7787	3\$7957			Alemanha Ocidental (Marco)	77\$90	79\$00		
Lira (Itália)	0\$10843	0\$10893			Áustria (Xelim)	11\$05	11\$25		
Libra (Ingl.)	232\$316	233\$320			Bélgica (Franco)	3\$55	3\$79		
Coroa (Suécia)	22\$365	22\$463			Brasil (Cruzado)	1\$70	3\$00		
Peseta (Esp.)	1\$1684	1\$1736			Canadá (Dólar)	107\$00	109\$00		
Marco (Alem.)	78\$523	78\$875			Dinamarca (Coroa)	20\$20	20\$60		
Coroa (Dinam.)	20\$397	20\$489			Espanha (Peseta)	1\$13	1\$23		
léne (Japão)	1\$00045	1\$00475			E.U.A. (Dólar)	141\$50	144\$50		
Franco (Fr.)	23\$496	23\$602			Finlândia (Markka)	32\$10	32\$70		
Coroa (Nor.)	21\$392	21\$484			França (Franco)	23\$30	23\$90		
Xelim (Áustria)	11\$164	11\$214			Holanda (Florim)	69\$10	70\$10		
Franco (Suíça)	95\$209	95\$630			Irlanda (Libra)	208\$90	212\$80		
Markka (Finl.)	32\$384	32\$526			Itália (Lira)	\$100	\$115		
Marco (Áfr. Sul)	69\$769	70\$079			Japão (léne)	\$955	\$1005		
Florim (Hol.)	69\$664	69\$976			Noruega (Coroa)	21\$20	21\$70		
Dólar (Canadá)	108\$340	108\$821			Reino Unido (Libra)	230\$90	234\$90		
Lib. (Ir.)	208\$854	209\$787			Suécia (Coroa)	22\$15	22\$65		
Dracma (Grécia)	1\$0325	1\$0371			Suíça (Franco)	94\$60	96\$00		
ECU (CEE)	162\$671	163\$399			Venezuela (Bolivar)	4\$00	5\$00		

No respeitante a moedas estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo. Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil. Informação da União de Bancos Portugueses.

FARMÁCIAS

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 296 (23286).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Aristides Figueiredo (93118).

ESPINHO — Paiva (720250).

GAFANHA DA ENCARNAÇÃO — Ribau (365131).

ILHAVO — Diniz Gomes (322885).

LUSO — Lucília Ruivo (92108).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Gomes da Costa (62563).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Instituto Pereira Zagalo (54606).

SANGALHOS — São José (741123).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Estação (23350).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

VÁLEGA — Resende (53073).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

ÁGUEDA — Ala (622416).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160).

ANADIA — Oscar Alvim (52607).

AROUCÁ — Santo António (94245).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

EIXO — Simões (93114).

ESPINHO — Higiene (720320).

GAFANHA DA NAZARÉ — Branco (361576).

ILHAVO — Santos (322930).

LUSO — Nova (93106).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038).

MURTOSA — Júlio Baptista (46259).

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018).

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Carmindo Lamy.

SANGALHOS — Bastos.

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232).

VALE DE CAMBRA — Teixeira da Silva (42114).

VÁLEGA — Resende (53073).

SANTA MARIA DA FEIRA — Sousa (33295).

Efemérides: o que tem acontecido a 29 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 29 de Agosto:

1499 — Forças turcas tomam Lepanto, na Grécia.

1533 — O último Rei Inca do Peru, Atahualpa, é estrangulado por ordem do conquistador espanhol Francisco Pizarro.

1578 — O Cardeal D. Henrique é sagrado Rei na Igreja do Hospital de Todos os Santos.

1632 — Nasce John Locke, filósofo inglês.

1641 — Acusados de implicação numa conjura a favor de Castela, o Duque de Caminha, o Marquês de Vila Real e o Conde de Armamar são degolados no Rossio.

1756 — Frederico II da Prússia invade a Saxónia, assinalando o início da Guerra dos Sete Anos, em relação à qual a Holanda e a Suécia decidem manter-se neutrais.

1778 — Nasce Dominique Ingres, mestre francês da pintura neoclássica.

1782 — Morrem afogadas cerca de 1100 pessoas devido ao afundamento de um navio de guerra britânico que estava a ser reparado em Portsmouth, Inglaterra.

1842 — Termina a guerra anglo-chinesa com o Tratado de Nanquim. Os portos chineses de Cantão e Xangai passaram a estar abertos ao comércio britânico.

1879 — Morre Joana Jugan, fundadora da Congregação das Irmãs Pobres.

1891 — Morre o político e historiador Latino Coelho.

1903 — É demitido o ministro russo das Finanças, Conde Witte, o que é interpretado como uma vitória do grupo favorável à expansão russa na Manchúria e na Coreia.

1921 — Estado de emergência na Alemanha devido à crise económica.

1925 — Morre em Lisboa o historiador Gama Barros

1935 — Morre na Suíça, vítima de acidente de viação, a rainha Astrid, mulher de Leopoldo III da Bélgica.

1943 — Navios de guerra dinamarqueses são afundados em Copenhague, durante a II Guerra Mundial, após luta com forças nazis.

1960 — É assassinado o Primeiro-Ministro Jorsano Hazza El-Majali.

1972 — Membros da Cruz Vermelha conseguem que, pela primeira vez após a guerras que as dividiu, as duas Coreias dialoguem sobre a situação das famílias que ficaram separadas.

1975 — É revogado pelo Governo português o acordo de Alvor, assinado em Janeiro anterior com os três movimentos de libertação angolanos.

— O Presidente Velasco Alvarado, do Peru, é deposto pelas Forças Armadas e substituído pelo general Morales Bermudes.

1978 — É empossado o terceiro Governo Constitucional, chefiado por Nobre da Costa.

1983 — Fuzileiros norte-americanos atacam redutos das milícias muçulmanas nos arredores sul de Beirute com morteiros de artilharia e helicópteros enquanto as milícias xiitas capturam a estação de televisão estatal.

1984 — O Governo da Indonésia declara Timor-Leste como área oficial de reinstalação de agricultores indonésios sem terra.

— Um dos quatro protótipos do novo bombardeiro norte-americano B-1A, despenha-se durante um voo de teste. Cada aparelho custa 200 milhões de dólares.

Este é o ducentésimo quadragésimo primeiro dia do ano. Faltam 124 dias para o termo de 1987.

Pensamento do dia: «Quando se consegue uma coisa que se deseja, é muito bom deixá-la onde está» — Sir Winston Churchill, estadista britânico (1875-1965).

TELEVISÃO

Hoje

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família — «Cláudio Carolina», «Clementine»
- 10.50 — He Man
- 11.10 — David, O Gnomo
- 11.40 — O Anel Mágico — «Gato por Diário»
- 12.10 — Desenhos Animados
- 12.20 — O Tempo e o Vento
- 13.00 — Jornal de Sábado — 1ª Edição
- 13.10 — Lucky Luke
- 13.35 — Akagera
- 14.00 — Videópolis
- 14.50 — Vida Nova Para Comboio Velho
- 15.15 — O Recreio dos Lisboaes
- 17.20 — O Aventureiro — (1.º Episódio)
- 18.15 — Os Filhos da Pantera Cor-de-Rosa
- 18.40 — Quem Te Viu e Quem TV
- 19.45 — Totoloto
- 20.00 — Jornal de Sábado — 2.ª Edição
- 21.05 — Boletim Meteorológico
- 21.10 — 7 Folhas
- 21.40 — 1.ª Bial de Arte «Marca» — Madeira-87
- 21.55 — E o Resto São Cantigas
- 23.30 — Hill Street
- 00.19 — Cinema da Meia Noite

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Compacto Countdown
- 13.00 — Compacto Cambalacho
- 15.55 — Troféu — Atletismo: Campeonato Mundial
- 21.20 — RTP/Ano 30 — «Colombo»

Amanhã

RTP-1

- 10.00 — Abertura e Juventude e Família
- 11.00 — Terra de Santa Maria
- 11.15 — Eucaristia Dominical
- 12.05 — 70 X 7
- 12.30 — TV Rural
- 13.00 — Jornal de Domingo — 1ª Edição
- 13.10 — Viajar em Portugal
- 13.35 — A Ilha das Borboletas — (1.º episódio)
- 14.00 — Vamos Dançar
- 14.30 — Lovejoy
- 15.25 — Troféu — Atletismo — Campeonato do Mundo
- 17.00 — Primeira Matinée — «Meias de Seda».
- 19.00 — Informação Desportiva
- 19.05 — O Justiceiro
- 20.00 — Jornal de Domingo — 2.ª Edição
- 20.30 — Boletim Meteorológico
- 20.35 — Trovas Novas
- 21.00 — Optimista
- 21.30 — Dallas
- 22.35 — Domingo Desportivo

RTP-2

- 10.00 — Abertura e Troféu
- 12.30 — Caminhos
- 12.55 — Novos Horizontes
- 13.25 — Entre Barreiras
- 13.55 — Destino Aventura
- 14.50 — Fantasia e Realidade
- 15.15 — Festas e Romarias de Portugal
- 15.40 — Documentário
- 16.00 — Bullman
- 17.00 — Troféu — Atletismo: Campeonato do Mundo
- 19.30 — Palavras Ditas
- 19.55 — Music Box
- 20.55 — Arte e Letras
- 21.55 — Cine-Clube — A Dama do Arminho
- 23.30 — Top Vídeo

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Ovar, Palhaça (Oliveira do Bairro), Águeda, Albergaria-a-Velha, Angeja (Albergaria-a-Velha), Anadia, Estarreja, Lourosa (Feira), Oliveira do Bairro, Pampilhosa, Canedo, S. João da Madeira, Sever do Vouga, Vagos, Santa Maria da Feira, Paços de Brandão e Mealhada.

AMANHÃ

Estarreja — Santo Amaro.

SEGUNDA, 31

Borrinho (Águeda).

MUSEUS

Aveiro (Santa Joana) — Todos os dias das 10 às 12.30 e das 14 às 17 horas. Encerra às segundas-feiras e feriados.

Águeda (Fundação Dionísio e Alice Pinheiro) — Das 15 às 18 horas. Às terças e quintas-feiras, sábados e domingos. Encerrado nos outros dias.

Ilhavo (Museu Marítimo) — Das 14.30 às 18 horas de terça-feira; de quarta-feira a sábado, das 9 às 12.30 e das 14 às 17.30 horas. Encerra aos domingos de manhã, segundas-feiras todo o dia e terças-feiras de manhã.

Ovar — Todos os dias das 10 às 12 e das 14 às 18 horas. No período de Verão não encerra.

Pelo País

«AEROPORTO»: REVISTA QUADRIANUAL GRATUITA

«Aeroporto» é o título de uma nova revista quadri anual a distribuir gratuitamente nos aeroportos de Lisboa, Porto e Faro. A nova publicação, com uma tiragem inicial de 50 mil exemplares, tem quatro edições anuais, com saída na Primavera, Verão, Outono e Inverno, foi já distribuída no Aeroporto de Lisboa e será oferecida na próxima semana nos aeroportos de Faro e Porto. O editorial do primeiro número, assinado pelo director-editor Gomes Mota, antigo presidente da TAP, afirma que a revista pretende «mostrar cada vez mais Portugal, viajar página após página, desde as praias cosmopolitas do Algarve à tranquilidade verdejante do Minho». Outra das constantes daquela publicação, segundo o articulista, será uma informação completa sobre os mais variados eventos, de congressos a acontecimentos desportivos, sem esquecer o progresso tecnológico em geral e o da aviação em particular, infra-estruturas aeroportuárias, frotas aéreas, construção e aeronáutica. A revista «Aeroporto» será também um ponto de encontro, ao reunir um leitor com personalidades de mérito reconhecido no campo da aviação comercial e do turismo, algumas das quais integram o seu Conselho Editorial — afirma o articulista. O primeiro número é escrito em português e inglês e aborda várias matérias, destacando duas áreas: a divulgação das boas coisas portuguesas, e temas relacionados com transporte aéreo. A nova publicação, a cores, com texto em português e inglês terá o seu segundo número no próximo Outono.

BANCOS INTERESSADOS EM ACTIVIDADES NA ZONA «OFFSHORE» DA MADEIRA

Dois instituições de crédito portuguesas, uma das quais o Banco Comercial Português, requereram a abertura de sucursais para a realização de actividades na Madeira no âmbito do comércio bancário livre («Offshore Bank»), disse ontem uma fonte da Secretaria Regional do Plano. Segundo a mesma fonte, «o Governo da Madeira tem conhecimento de que outras instituições financeiras nacionais estão a preparar os respectivos processos a apresentar ao Ministério das Finanças». Para além do Banco Comercial Português, a Caixa Económica do Funchal e o Banco de Lisboa (com sede em Joanesburgo) manifestaram já a intenção de desenvolver actividades bancárias no âmbito da zona «offshore». Várias acções promocionais serão implementadas pela Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, concessionária da zona franca, destinadas a assegurar a presença de instituições bancárias estrangeiras, algumas das quais têm solicitado informações ao Gabinete madeirense ou mantido encontros com alguns dos seus membros.

QUARTO ACAMPAMENTO NACIONAL PARA DEFICIENTES

Mais de 250 deficientes de todo o país vão reunir-se de 6 a 13 de Setembro em Marim, no concelho de Olhão, no Quarto Acampamento Nacional para Deficientes. A iniciativa pertence ao Núcleo Regional da Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral e tem por objectivo «estabelecer um salutar convívio entre os deficientes e dar-lhes a conhecer um pouco da região algarvia». Segundo o presidente daquele organismo, Joaquim Teixeira, o acampamento visa também «proporcionar aos deficientes uma certa independência que não existe ao longo do ano e simultaneamente aliviar durante uma semana os respectivos pais». O encontro decorrerá no Parque de Campismo de Marim e integrará diversas actividades desportivas, entre as quais se destacam torneios de futebol de cinco e de natação. O programa do acampamento inclui também as actuações da Banda Filarmónica e Grupo Folclórico de Faro, Rancho Infantil da Câmara de Loulé e Grupo de Acordeões de São Brás de Alportel. Estão previstas ainda visitas guiadas às cidades de Olhão, Faro e à Ilha de Faro.

Os 250 deficientes que participam no acampamento serão acompanhados e auxiliados por uma equipa de técnicos e voluntários.

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 643

GRUDAR — CELAS — RELATO — AVARO — IM — RUMINA — AL — TAL — MALA — ABA — ORAL — E — VIER — PIOR — APOR — S — IRAS — CAL — OCIO — ECO — AR — PRASMA — AL — BATIA — CARATA — AMUAM — ARACAS.

Em Angola

Sectores da economia abertos à iniciativa privada

A abertura de importantes sectores da economia angolana à iniciativa privada, nacional e estrangeira, e a restauração parcial das regras da economia de mercado são as principais inovações do «Plano de Saneamento Económico-Financeiro» recentemente divulgado em Luanda.

O Plano prevê também a revisão da política cambial até agora seguida pela República Popular de Angola.

Anunciado pelo presidente José Eduardo dos Santos, no discurso proferido em 17 de Agosto, em Luanda, na inauguração de um seminário para quadros e gestores públicos angolanos, o Plano foi comentado para a opinião pública pelo ministro de Estado para a Esfera Produtiva, Pedro de Castro Van Dunem «Loy», em extensa entrevista publicada pelo «Jornal de Angola» a 20 e 21 de Agosto.

O saneamento económico-financeiro constitui um plano de estabilização da economia angolana, que o Governo de Luanda pretende implementar por um período de dois anos, a partir de Janeiro de 1988, para «fazer sair a economia angolana da crise em que se encontra mergulhada» e criar as bases mínimas para o desenvolvimento e a melhoria das condições de vida das populações sobre novas bases.

O conjunto de medidas legislativas e administrativas, já aprovadas ou em preparação no âmbito do Plano, insere-se numa ofensiva diplomática lançada pelo Governo de Luanda para conseguir, junto dos principais parceiros económicos ocidentais de meios financeiros necessários às profundas reformas económicas e sociais anunciadas.

O provável pedido de adesão de Angola ao Fundo Monetário Internacional, anunciado por José Eduardo dos Santos, na sequência dos contactos em curso com o Banco Mundial, que deverá enviar uma missão a Luanda em Outubro próximo, e a proposta de abertura de negociações com o «Clube de Paris» para o refinanciamento da dívida externa angolana com os países ocidentais são alguns dos aspectos mais significativos que caracterizam a «abertura ao Ocidente» empreendida pelos dirigentes de Angola.

PROPOSTAS ARTICULADAS E CALENDARIZADAS

Os meios diplomáticos ocidentais de Luanda relacionaram o discurso de José Eduardo dos Santos e a divulgação das orientações concretas do Plano de Saneamento Económico-Financeiro com as próximas visitas do Chefe de Estado angolano a Paris, Bruxelas e Lisboa.

Desta vez, o líder angolano não se apresentará aos interlocutores europeus de mãos vazias ou com meras declarações de intenções, mas com uma proposta articulada e calendarizada de reformas estruturais.

Com a divulgação pública esta verdadeira «carta de intenções», aprovada pelas mais altas instâncias do MPLA e do regime, José Eduardo dos Santos parece ter querido também demonstrar que os chamados «pragmáticos» têm a vontade política e a autoridade suficiente para impor as mudanças anunciadas.

Oficialmente, a abertura à iniciativa privada de importantes sectores da economia angolana, como a agricultura, os transportes e os serviços em geral, o saneamento económico e financeiro do sector empresarial do Estado, com o encerramento ou a privatização das empresas não rentáveis, a redução drástica dos quadros do funcionalismo público e do sector empresarial do Estado para eliminar o défice orçamental e libertar a vida nacional do espartilho burocrático e centralista, factor de corrupção e de nepotismo, não constitui uma «viragem à direita» da política angolana, nem a renúncia aos princípios do «socialismo científico».

Tanto Eduardo dos Santos como os principais responsáveis pela economia angolana salientam, nas declarações públicas, que se trata unicamente de aprofundar e concretizar as orientações aprovadas pelo II Congresso do MPLA-PT.

E, no entanto, evidente, a mudança operada, nos últimos meses, na maneira de analisar as causas da crise profunda de economia e da sociedade angolana e nas soluções apontadas para «fazer sair o país do marasmo actual».

ACABAR PRIMEIRO COM A GUERRA

Até agora, a situação militar, as «agressões dos racistas sul-africanos» e as destruições causadas pelos «bandidos armados» da UNITA eram apontadas como as causas principais do descalabro contínuo da economia angolana, 13 anos depois da Independência, agravado pela recente queda dos preços do petróleo e do dólar.

Muitos quadros médios e responsáveis locais do MPLA, confrontados com a desorganização dos transportes e do abastecimento das populações em bens de primeira necessidade, invocam ainda hoje a necessidade de «acabar primeiro com a guerra» para poder aplicar os recursos humanos e materiais do país ao desenvolvimento e a melhoria das condições de vida do povo angolano.

Sem minimizar os custos, directos ou indirectos, da situação de guerra que Angola vive há mais de duas décadas, os dirigentes angolanos preferem hoje pôr o acento na renúncia e correcção dos erros cometidos e que podem e devem ser corrigidos.

«Organizar uma economia que apoia a guerra e fazer a guerra para a defesa da economia», segundo a fórmula proposta por José Eduardo dos Santos, constitui uma verdadeira inversão das prioridades que levaram, em 1986, a República Popular de Angola a dedicar às despesas militares mais de 40 por cento das receitas em divisas do país.

Interrogado acerca das eventuais consequências do Plano de Saneamento Económico-Financeiro para a continuação do esforço militar, o ministro de Estado para a Esfera Produtiva disse ao «Jornal de Angola» que «o desenvolvimento económico do país permitirá naturalmente um aumento significativo do nível de vida das populações e consequentemente um nível de participação muito maior nas «tarefas de autodefesa e defesa da integridade territorial do país».

«Loy» admite que a colectivização total e a centralização de toda a economia nas mãos do partido no poder é a causa principal da quebra da produção agrícola e das situações de escassez e até de fome que se verificam em Angola, quando defende a necessidade de uma «política de alianças» para incentivar a «participação mais activa dos agentes económicos no aumento da produção».

FALTA DE ATENÇÃO PARA COM OS CAMPONESES

«Não dedicamos a atenção suficiente aos camponeses a quem não foram dados os recursos necessários como alfaias ou meio de transportes, o que contribuiu para um esvaziamento do meio rural e a concentração das populações nos principais centros urbanos», reconhece o ministro.

A reactivação da agricultura tradicional, de base familiar, começa a produzir resultados sensíveis nas regiões do sul e centro-oeste, com melhor aptidão agrícola e menos afectadas pela guerra, mas contribuiu também para pôr em evidência os outros factores de estrangulamento da economia angolana e a urgência da reorganização dos sectores de comercialização, dos transportes e da indústria transformadora.

Para o ministro angolano da Esfera Produtiva, é necessário «uma participação mais activa dos agentes privados quer na área da agricultura, quer na pequena e média indústria, nos transportes e nos serviços», sectores que «deverão passar para a actividade privada» e uma gestão mais rigorosa do sector estatal.

Para este sector, «Loy» defende uma maior autonomia e responsabilização das respectivas administrações e a sujeição às regras da economia de mercado.

O Orçamento do Estado não pode continuar a subsidiar empresas não rentáveis, improdutivas ou mal dimensionadas.

A eliminação das «formas anárquicas de gestão» do sector público, prevista no Plano inclui o encerramento de algumas empresas, a sua transformação em empresas mistas ou a entrega ao sector privado, nacional ou estrangeiro e, na esmagadora maioria dos casos, a redução drástica do pessoal empregado, como «por exemplo na TAAG, que tem 4.000 trabalhadores quando não precisa de mais de 1.200».

Breves Internacionais

GUANAJUATO — Artistas de 38 países estarão presentes no Décimo Quinto Festival Internacional Cervantino que se realiza na cidade mexicana de Guanajuato de 16 de Outubro a 2 de Novembro. Guanajuato é simplesmente o centro do festival já que, no total, serão 40 as cidades em que actuarão os 75 grupos mexicanos e 65 estrangeiros participantes. Confirmaram já a sua presença a Argentina, Alemanha Democrática, Brasil, Colômbia, Coreia do Sul, China, Checoslováquia, Estados Unidos, Espanha, França, Grã-Bretanha, Itália, Índia, Japão, Jugoslávia, México, Polónia, Peru, Porto Rico, União Soviética e Venezuela. O festival, que é na América Latina um dos de dimensão e importância equiparáveis às das grandes realizações culturais europeias como a de Salzburgo e Edimburgo, «nasceu» em Outubro de 1972, era então Presidente do México Luis Echeverría. Outrora um centro mineiro, hoje voltada para o turismo, Guanajuato será, durante 17 dias, palco de espectáculos de música, dança, teatro, pantomina e cinema, entre outras manifestações artísticas e culturais.

BRASÍLIA — O ministro brasileiro do Exército advertiu a Assembleia Nacional Constituinte para a possibilidade da aprovação do novo texto constitucional de uma amnistia que abranja os militares expulsos das Forças Armadas desde 1964 por motivos políticos. Pires Gonçalves manifestou a sua preocupação pela proposta contida no anteprojeto da Constituição durante uma reunião do Gabinete do Presidente José Sarney. «A Assembleia Nacional Constituinte está hoje entregue a uma minoria activa e disciplinada que controla a situação», disse o general, segundo informou um assessor presidencial que participou na reunião. O ministro do Exército mostra-se preocupado pela «vontade política do Governo não estar a ser escutada na Constituinte» e atribuiu os resultados parciais à acção de «uma minoria radical e ressentida». Em relação à amnistia que poderia abranger 1.900 militares, as fontes do Governo afirmaram que o ministro do Exército estimou um gasto adicional equivalente a 1.000 milhões de dólares. Os chefes militares também já se pronunciaram contra a proposta por considerarem que a reintegração depois de 23 anos fora do serviço trazia problemas.

HAVANA — Uma ópera escrita por um compositor soviético e baseada na vida do escritor norte-americano Ernest Hemingway será estreada em Cuba, anunciou ontem em Havana a directora artística do Primeiro Festival Internacional de Artes Líricas. Hemingway, que viveu em Cuba durante 20 anos e aí escreveu alguns dos seus melhores trabalhos, entre eles «O Velho e o Mar», ainda é recordado com saudade pelos cubanos.

FORMAÇÃO TÉCNICA

És jovem, com menos de 25 anos e mais de 18 anos?

Preocupa-te a qualidade de vida das nossas populações, poluição, ecologia, saneamento básico?

Queres valorizar-te profissionalmente?

Estás desempregado, procuras um emprego e não tens especialização?

INFORMA-TE NO CENTRO DE EMPREGO DE AVEIRO Praça Marquês de Pombal, 4-2.º

OU CONTACTA-NOS DIRECTAMENTE FORMAÇÃO TÉCNICA, LDA.

Lisboa — Telefone 548386

CURSOS SUBSIDIADOS PELO FUNDO SOCIAL EUROPEU

MUNDIAL DE ATLETISMO

Final directa dos 10 mil metros

Seis atletas portugueses competem hoje na jornada inaugural dos Campeonatos do Mundo de Atletismo em Roma e Ezequiel Canário foi o primeiro beneficiado por ter apenas de disputar uma prova — a final dos 10.000 metros é directa.

Arnaldo Abrantes é o primeiro a entrar em acção, de manhã, concorrendo aos 100 metros — alinha na sexta eliminatória, na pista número três. Na pista sete estará o norte-americano Carl Lewis.

Rosa Mota, que se encontra em Roma desde terça-feira, é uma das 42 atletas inscritas na maratona, prova em que a norueguesa Greta Waitz não irá defender o seu título de campeã.

A bicampeã da Europa tem o dorsal 475 e a sua companheira Rita Borralho corre com o número 470.

Enquanto Rosa Mota estiver a percorrer a maratona, num percurso que passa por locais históricos da cidade, Álvaro Silva estará em acção nos 800 metros.

O recordista nacional corre na terceira eliminatória, ao lado do queniano Billy Konchellah, que tem este ano o melhor tempo mundial na distância.

Fernanda Ribeiro, que há um mês conquistou o título de campeã da Europa de Juniores, alinha na primeira meia-final dos 3.000 metros e Ezequiel Canário encerra a presença portuguesa na primeira jornada com a sua participação na final directa dos 10.000 metros.

A organização optou por não disputar eliminatórias em face do reduzido número de inscritos — 29 atletas. Desta forma, o primeiro dia terá três finais: os 10.000 metros masculinos, o lançamento do peso masculino e a maratona feminina.

ELIMINATÓRIAS

NÃO FAVORECEM PORTUGUESES

A constituição das respectivas eliminatórias, divulgadas ontem de manhã, não favoreceu os atletas portugueses que têm adversários bastante cotados.

Nos 100 metros, das sete eliminatórias, serão apurados os quatro primeiros mais os atletas com os quatro melhores tempos e Arnaldo Abrantes poucas hipóteses terá de ir mais além.

O recordista nacional corre na sexta e penúltima eliminatória ao lado do consagrado norte-americano Carl Lewis e tem cinco adversários com melhores tempos que o seu.

Álvaro Silva nos 800 metros tem melhores hipóteses, a prova já poderá assumir aspectos táticos, mas mesmo assim o seu apuramento é difícil.

O atleta do Benfica corre na terceira das seis eliminatórias que apuram os quatro primeiros mais o conjunto dos oito melhores tempos.

Na eliminatória de Álvaro Silva alinha o queniano Billy Konchellah, detentor do melhor tempo mundial deste ano, e o brasileiro Alberto Guimarães, um dos melhores especialistas

Alen lidera Rali dos 1000 Lagos

O piloto finlandês da Lancia, Markku Alen lidera o Rali dos 1000 Lagos após ter ganho 8 das 11 classificativas já disputadas.

Alen comanda com um total de 1 hora, 52 minutos, 52 segundos, seguido do seu compatriota e companheiro de equipa, Juhan Kankunen, com mais 56 segundos.

O finlandês Timo Salonen, em Mazda, ocupa o terceiro lugar da geral, a 1.44 minutos de Alen.

Na primeira fase do rali, o finlandês Hannu Mikkola, recente vencedor do Rali Safari, foi forçado a desistir na sequência de um despiste com o seu Audi 200 Quattro que ficou parcialmente destruído ao embater numa árvore.

Classificação geral após 11 classificativas:

1.º — Alen, 1.52,52 horas; 2.º — Kankunen, a 56 segundos; 3.º — Salonen, a 1.44 minutos; 4.º Stig Blomqvist, Suécia, Ford Sierra RS, a 2.39; 5.º — Ari Vatanen, Finlândia, Ford Sierra RS, a 3.14; 6.º — Sebastian Lindholm, Finlândia, Audi Quattro, a 4.24; 7.º — Mats Jonson, Suécia, Opel Kadett GSI, 5.22; 8.º — Martin Ericsson, Suécia, Audi Quattro, a 5.31; 9.º — Per Elkund, Suécia, Audi Quattro, a 5.43; 10.º Tony Plamqvist, Finlândia, Audi Quattro, a 5.54.

mundiais. Dos oito concorrentes apenas dois têm pior marca que Álvaro Silva.

Fernando Ribeiro limita-se a cumprir calendário nos 3.000 metros: participa na primeira meia-final, que integra nomes bem conhecidos como os da soviética Olga Bondarenko, a francesa Annette Sergent, a britânica Yvonne Murray e a alemã-oriental Ulrike Bruns.

O objectivo da jovem campeã da Europa de Juniores será apenas ganhar experiência a tentar melhorar a sua marca.

Ezequiel Canário encerra a presença portuguesa no primeiro dia e na final directa dos 10.000 metros terá enjoo de rectificar a má prova do ano passado em Estugarda, quando uma lesão o forçou a terminar em último lugar.

Agora, no mundial, para Canário tudo será mais fácil — está em melhores condições físicas e o facto de a final ser directa só o beneficia, numa prova em que os atletas africanos são os principais favoritos.

ELIMINATÓRIAS DOS PORTUGUESES

O atleta português Arnaldo Abrantes vai recordar para sempre a sua presença no Mundial de Roma, independentemente do resultado que obtiver.

Hoje, o atleta do Sporting vai disputar, de manhã, as eliminatórias dos 100 metros ao lado do norte-americano Carl Lewis, que há quatro anos, em Helsínquia, ganhou três medalhas de ouro.

A constituição da eliminatória de Arnaldo Abrantes, a sexta, é a seguinte:

Pista	Atleta	Melhor tempo
1	Trevor Davis, Anguilla	10,40
2	Rick Hiram, Nauru	11,03
3	Arnaldo Abrantes, Portugal	10,44
4	Dirk Schweisfurth, RFA	10,25
5	Attilia Kovacs, Hungria	—
6	Valentin Atanasov, Bulgária	10,15
7	Carl Lewis, EUA	10,05

Nos 800 metros, Álvaro Silva corre na terceira eliminatória, que tem a seguinte constituição:

ATLETISMO

Congresso incrementa «guerra ao doping»

O incremento da «guerra ao doping» e o reconhecimento do princípio «um país, um voto» foram as decisões mais importantes tomadas no trigésimo sexto Congresso da Federação Internacional de Atletismo Amador (FIAA), concluído em Roma.

No que respeita ao «doping», o Congresso aceitou as recomendações da comissão médica sobre o uso de esteróides, estimulantes e outras substâncias que os atletas possam ingerir para melhorar o rendimento.

O novo sistema de penalização baseia-se no código adoptado no início do ano pelo Comité Olímpico Internacional e classifica as substâncias «dopantes» em dois níveis.

No primeiro grupo estão englobados os medicamentos que possam acidentalmente melhorar a forma do atleta e o segundo inclui substâncias como os esteróides anabolizantes, que alteram radicalmente o rendimento do atleta.

Os atletas que no controlo «anti-doping» acusam uso de drogas do primeiro dos níveis sujeitam-se a uma suspensão de seis meses pela primeira violação, tornando-se a pena mais severa em caso de reincidência.

Para as drogas mais fortes, o Congresso da Federação Internacional de Atletismo Amador estabeleceu uma pena mínima de dois anos de suspensão, para o primeiro controlo positivo, e a irradiação em caso de reincidência.

DEVEM ACREDITAR NAS SUAS CAPACIDADES

«É um sistema que vai ajudar os atletas e que os obrigará a reflectir. Eles devem acreditar nas suas próprias capacidades e não recorrer a artificiais para aumentar temporariamente os seus

Alberto Guimarães, Brasil	1.45,11
Gert Guimarães, Suíça	1.45,98
Hossain Milzer, Bangladesh	—
Moussa Fall, Senegal	1.44,86
L. Migueles, Argentina	1.46,01
Álvaro Silva, Portugal	1.46,74
Ryszard Ostrowski, Polónia	1.46,80
Billy Konchellah, Quénia	1.43,39

Fernanda Ribeiro, corre a primeira meia-final dos 3.000 metros, onde tem como melhor tempo 8.56,33 minutos. Com ela, participam, entre outras, as seguintes atletas:

Ulrike Bruns, RDA	8.38,08
Yvonne Murray, GB	8.48,15
Cornelia Burki, Suíça	8.46,87
Olga Bondarenko, URSS	8.45,81
Vera Michallek, RFA	8.49,95
Mary Knisly, EUA	8.42,84
Annette Sergent, França	8.46,12

A final dos 10.000 metros tem inscritos 29 atletas. Em relação às melhores marcas mundiais deste ano os atletas participantes têm os seguintes melhores tempos:

Francesco Panetta, Itália	27.26,95
Wadajo Bulti, Etiópia	27.29,41
Jean Louis Pranon, França	27.34,38
Hans Jorg Kunze, RDA	27.39,60
Martti Vainio, Finlândia	27.42,65
Haji Bulbula, Etiópia	27.43,04
Paul Arpin, França	27.45,05
Arturo Barrios, México	27.56,10

Na maratona feminina, Rosa Mota é a atleta com o melhor tempo do ano entre as 42 inscritas: fez 2.25,21 horas em Tóquio, em Fevereiro.

A prova, que não conta com a presença de Grete Waitz (Noruega), Priscilla Welsh (Grã-Bretanha), Katrin Doerre (RDA) e Carla Burckens (Holanda) entre outras, apresenta a australiana Lisa Martin como a mais cotada adversária de Rosa Mota (2.26,07 horas).

A considerar também as soviéticas Zoja Ivanova, E. Khramenkova e Elena Tsulklo e a norte-americana Nancy Ditz.

NA Suíça

Futebolistas brasileiros foram libertados

Os quatro futebolistas brasileiros acusados da violação de uma jovem suíça, de 14 anos, foram já libertados — anunciou ontem Silveira Martins, advogado de Defesa dos Jogadores do Porto Alegre.

Fernando, considerado o menos implicado no caso, foi libertado quinta-feira, e Cuca, Luís Eduardo e Henrique deixaram ontem a prisão onde estavam detidos.

Os quatro jogadores, libertados sob caução, cujo montante o seu defensor se recusou a revelar, seguirão no fim-de-semana para o Brasil, devendo regressar à Suíça para o julgamento, cuja data não foi ainda marcada.

A violação de que os jogadores brasileiros são acusados teria tido lugar durante a estadia do Grémio de Porto Alegre em Bernal para participar no Torneio Internacional de Futebol da cidade helvética, onde esteve também presente o Benfica.

União dos Sindicatos de Aveiro promove fim-de-semana desportivo

Nos próximos dias 11, 12 e 13 de Setembro, realiza-se em S. Jacinto um «Fim-de-Semana Desportivo».

Do programa consta um acampamento e torneios de andebol de 7 e futebol de 5, para além de uma visita à Reserva Natural de S. Jacinto.

A iniciativa fica a dever-se ao Departamento de Juventude da União dos Sindicatos de Aveiro, integrando-se no programa «Férias Desportivas/87», da responsabilidade da Secretaria de Estado da Juventude.

Com esta realização, o Departamento de Juventude da USA/CGTP-IN pretende «nao só promover o convívio são e criador dos jovens trabalhadores e outros, como dar a conhecer uma das zonas mais belas e menos conhecidas do distrito de Aveiro».

As inscrições para o acampamento e para os torneios poderão ser feitas para a União dos Sindicatos de Aveiro (USA), Av. dr. Lourenço Peixinho, 173-5.º (7.º piso), ou pelos telefones 28684 e 24612.

HIPISMO

Portuguesa em nono lugar no Campeonato da Europa de Endurance

A portuguesa Idalina Graça, montando «Voador», ficou em nono lugar na terceira edição do Campeonato Hípico da Europa de Endurance, disputado em Marloff-Stein, Alemanha Federal.

Idalina Graça foi um dos principais conjuntos portugueses presentes no Raide Hípico Madrid-Lisboa, em Abril, acabando por desistir na penúltima etapa da prova quando ocupava a terceira posição.

A raidista portuguesa montou um cavalo de oito anos, da Quinta da Foz, no «Europeu de Endurance», com um total de 167 quilómetros, a disputar em 24 horas e com apenas três paragens de uma hora.

A prova em Marloff-Stein registou a presença de 42 concorrentes, de 10 países, tendo somente terminado 22 conjuntos.

CICLISMO

Recorde mundial de perseguição por equipas

A formação masculina da URSS bateu ontem o recorde mundial dos 4 quilómetros, perseguição por equipas, durante as eliminatórias dos Mundiais de Ciclismo, a decorrerem em Viena.

O quarteto soviético, integrado por Viacheslav Ekimov, Viktor Manakov, Sergei Khmelinine e Alexander Krasnov, cumpriu o percurso em quatro minutos, 12 segundos e 78 centésimos.

O anterior recorde mundial pertencia também à União Soviética, com 4.12,80, desde 9 de Julho de 1986, e tinha sido obtido em Moscovo por uma equipa formada por Ekimov, Chmelinin, Krasnov e Chpoundov.

Na Suíça

Futebolistas brasileiros foram libertados

Os quatro futebolistas brasileiros acusados da violação de uma jovem suíça, de 14 anos, foram já libertados — anunciou ontem Silveira Martins, advogado de defesa dos jogadores do Porto Alegre.

Fernando, considerado o menos implicado no caso, foi libertado quinta-feira, e Cuca, Luís Eduardo e Henrique deixaram ontem a prisão onde estavam detidos.

Classificados

Grátis

Propriedades

ESTACIONAMENTOS, vendem-se/alugam-se. Telefone 27780 Aveiro

TERRENO vende-se Teixogueira - Estarreja. Telefone 94254

QUINTINHA, com boa moradia, vende-se Aveiro. Telefone 26568

QUINTAS, vendem-se Aveiro. Telefone 25464

MORADIAS, vendem-se Monte - Eixo. Telefone 94443

TERRENO, vende-se, em Agueda Zona verde. Telefone 62934 (Depois 19 horas) Agueda

VIVENDAS desde 2.500 contos. Telefone 21434 Aveiro

MORADIA 4 PISOS, vende-se. Azurva. Telefone 93810.

VIVENDA, compra-se Barra. Telefone 321682 - Ilhavo.

TERRENO C/14 m de frente e uma área de 350 M2, vende-se, na Rua do Ramal - Casteleja S. Bernardo - Telefone 322153 - Aveiro

RESTAURANTE, modernamente equipado, c/boa clientela, vende-se ou trespassa-se. Telefone 791846 Aveiro

ARMAZÉM, vende-se, junto C.P. Rua Comandante Rocha e Cunha (vai do 134 a 140) - Telefone 322103 - Ilhavo.

TERRENO, com projecto aprovado, 675 m2, vende-se, rua da Caldeira (próximo das instalações da Fiat, em Aveiro). Informações: Telefones (056) 62720 - 64852.

MINIMERCADO/LOJA, vende-se. Telefone 27786 - Aveiro

Alugueres

ARMAZÉM, precisa-se, c/cerca de 150 m2, e igual área descoberta, nos arredores de Aveiro. Telefone 322832 - Aveiro.

LOJAS, alugam-se 170 M2/cada - Bairro do Liceu - Rua da Amizade, 42/46 - Telefone 27390 - Aveiro.

QUARTOS, alugam-se. Centro cidade. Telefone 28198 - Aveiro.

ARMAZÉM C/STAND e escritório, frentes em vidro, cerca de 1.200 M2, c/entrada para veículos, aluga-se, no melhor local de Aveiro. Telefone 25474 - Aveiro.

Pedidos

EMPREGADA DOMESTICA, interna, saiba cozinhar, precisa-se. Bom ordenado, subsídio férias e seguro. Telefone 24438 - Aveiro

PRECISA-SE: Oficiais de Electricidade; Ajudantes Electricistas com prática; Oficiais de Electricistas com prática em redes de baixa tensão (Torçada). Serventes Resposta ao "Diário de Aveiro" ao n.º 119.

ESTAGIÁRIO para escritório, com alguns conhecimentos, precisa-se. Resposta ao "Diário de Aveiro", ao n.º 122.

SUPERMERCADO CORTIÇO DOURADO, precisa 1.º Oficial Cortador Carnes Verdes. Telefone 25118 - Aveiro

PART-TIME - Trabalhos dactilografia (noite) - Contactar: Rua da Oita, 7-3.º-Esq. - Aveiro

EMPREGADO, competente, para balcão, precisa-se, com serviço militar cumprido. Pode dar-se quarto independente, se interessar. Informações: Telefone 23768 - Aveiro.

Ofertas

SENHORA, oferece-se empregada doméstica. Telefone 20673 - Aveiro

CAMPANHA DE VERAÇÃO/87 - Inscrições gratuitas aos novos sócios. Clube Scala. Centro Comercial Oita, loja 420 - 4.º Piso - Aveiro

PNEUS Desconto até 20%. Super Rodão - Variante de Cacia - Aveiro

Vendas

MOBILIÁRIO DE CABELEIREIRO, vende-se. Telefone 23625 - Coimbra

BARCO DE FIBRA, cabinado, 5 M, novo, sem motor, com atrelado e comandos, 450 contos. Telefone 622169 (Horas rejeição) - Agueda

SONY - Televisores cor, vendem-se. Rua Combatentes G. Guerra, 71 - Aveiro

ROULOTE PYC, vende-se. Telefone 29690 - Aveiro.

BARREIRAS AUTOMÁTICAS - Armario, Lda. Telefone 94589 - Oliveira.

FIOS TRICOTAR - Corilã - Centro Comercial Oita, Loja 322 - Aveiro

MOEDAS - Razoavel Colecção Particular a particular. Telefone 622169 - (Horas rejeição) - Agueda

APIGELINA - Centro Dietético Girassol - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 179, Loja E - Aveiro

FIOS TRICOTAR - TRICOMALHA - Precos especiais revenda Av. Dr. Lourenço Peixinho, 360 - Aveiro

ISOLAMENTOS ACUSTICOS - Jerçar - Telefone 361255 - Gafanha da Nazare

MOTOR, 30 cavalos. Telefone 23571 - Aveiro

VIDROS ACRILICOS - Vidraria Almeida - Telefone 25474 - Aveiro

ALIMENTOS PARA ANIMAIS - Aquaviva - Mercado Municipal, Loja 12 - Aveiro

TUDO RECEITUÁRIO - Oculista Aveirense. Telefone 25880 - Aveiro

VELHARIAS - MOLDARTIS - Rua dos Marotos, 66 (a Praça do Peixe) - Aveiro

CANON - Calculadoras - Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 - Aveiro

ARTIGOS DE DESPORTO - "O GOLO" - Rua Candido dos Reis, 150 - Aveiro

"PRATIKA", objectivas e intermutáveis. 25 c. Telefone 21460/24631 - Aveiro

SONY - AKAI - AI Capone - Ilhavo

BARCO FIBRA, vende-se. Telefone 29135 (noite) - Aveiro.

CAFES TOFA - Francisco J.G. da Silva - Rua Jose Estevão, 19-10 - Telefone 27844 - Aveiro.

Diversos

DECORADORA DE INTERIORES - Telefone 23469 - Aveiro.

PEIXARIA OUDINOT - Rua Eng. Oudinot, 68 - Telefone 24207 - Aveiro

FOTO BEIRA-RIO - Rua Vasco da Gama, 70 - Agueda

RESTAURAM-SE MÓVEIS - Todos estilos. Telefone 20674 - Aveiro

PAULA SANTOS - Cabeleireiros - Senhora Sala 10, Homens Sala 12 - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 22289 - Aveiro.

PADARIA/PASTELARIA O Chocolate - Rua Banda Amizade, 48 - Telefone 26261 - Aveiro

VICTOR DAS PELES - Confeccão/Reparação, em pele. Telefone 61821 - Agueda

CIDEL - Agente Autorizado "Grundig" - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 159-B - Aveiro

ALBERTO'S CAFETARIA - Centro Comercial Bairro do Liceu - Telefone 27169 - Aveiro

ESTOFADORIA - Estofos/Decorações - Rua dos Cotos - Costa do Valado

PE N'AREIA - Costa Nova - Telefone 369775

GRIN'S - Cafeteria - Rua Aviação Naval, 2 - Telefone 27473 - Aveiro

CANAL 7 - Almoços/Jantares - Agueda

JERONIMO ESTOFADOR - Renova - Telefone 94225 - Povoal do Valado

EURO-MERCADO - Rua Padre Antonio Diogo, 81 - Telefone 365285 - Gafanha da Encarnação

CAFE "O LAVRADOR" - Telefone 24432 - Areias de Vilar - Aveiro

"A NAU" - Churrasqueira - Rua S. Sebastião, 95 - Telefone 27759 - Aveiro

CONSTRUCÃO CIVIL - Acabamentos/Pinturas - Telefone 29487 - S. Bernardo

REPARAÇÕES de Electrodomesticos - Telefone 29637 - Solposto

DAVID /ESTOFOS - Reparações - Telefone 94803 - Quintas - Costa do Valado

TALHO Antonio Rocha - Telefone 22024 - Aveiro

ARRAIÓLOS - Restauro tapetes/franjas - Rua do Carril, 64-1.º - Aveiro

CHURRASQUEIRA A SALINA - Visite-a - Aveiro

STAND VELOMOTORES - Motorizadas/Bicicletas - S. Bernardo

COOHABITA - Cooperativa Nacional de Habitação - Rua Eng. Von Hatfe, 29-1.º - Telefone 27360 - Aveiro

REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS - Cesar Ratoia Pinho - Rua Direita, 66 - Quinta do Picado - Telefone 29104 - Aveiro

REPARAÇÕES AUTOMÓVEIS - Tavares & Isidro - Aradas

EL RINCON - Encerra aos sábados - Telefone 24626 - Aveiro

GINASIO AVENIDA - Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D - 4.º - Telefone 20261 - Aveiro

SAPATARIA BRASIL - Rua Vasco da Gama, 72 - Telefone 63757 - Agueda

RESTAURANTE ARCO VELHO - Rua Vasco da Gama, 75 - Agueda

BOLINAO - Cabeleireiro Homens - Telefone 21176 - Aveiro

ARTIFIBRA - Fabrico Fibras de Vidro - S. Bernardo

CENTRO COMERCIAL CACIENSE - Rua Luis de Camões, 58 - Cacia

SAPATARIA ANGEL - Rua Combatentes G. Guerra, 21 - Aveiro

ALTARTE - Decoradoes - Telefone 21101 - Aveiro

OURIVESARIA BRANCO - Telefone 25524 - S. Bernardo

LOJAS DAS MEIAS - Telefone 22454 - Aveiro

SALAO ROMA - Cabeleireira - Telefone 28589 - Aveiro

TALHO Pedro Alberto - Rua Conego Maio - S. Bernardo

DISCOTECA ESTUDIO 1 - Centro C. Oita - Telefone 27942 - Aveiro

Ensino

INSTITUTO DE LINGUAS E TRADUÇÃO - Cursos intensivos de Inglês em Setembro Abertas inscrições - Rua Domingos Carancho (Aos Arcos) - Aveiro.

Trespases

OFICINA AUTOMÓVEIS 225 M2, centro cidade, trespassa-se. Telefone 26256/21788 - Aveiro

CABELEIREIRO/ SENHORAS moderno, centro cidade, trespassa-se. Resposta ao Diário de Aveiro, ao n.º 117

MERCADO 2 FRENTE/2 lojas, trespassa-se. Telefone 61797 - Agueda

CHURRASQUEIRA Snack-Bar, trespassa-se. Rua Aviação Naval, 43 - Bairro do Liceu - Aveiro.

SNACK-BARES, Restaurantes e Supermercados. Vepor Construções Lda - Largo Branco de Melo, 54 - Telefone 792365 - Vagos

CAFE COM HABITACAO situado frente Camara Municipal, bom movimento, optimos lucros, trespassa-se. Motivo doença. Informações: Telefone 03968168 (Sr Carlos)

CAFETARIA-BAR, trespassa-se. Optimo local, com esplanada. Informa: Telefone 27546 (A partir das 20 horas) - Aveiro.

LOJA, centro da cidade, duas frentes. Renda barata Tel 24569/26056 Aveiro

PUB-BAR, trespassa-se. Informações: Telefone 26164 - Aveiro.

LOJA, Acessorios-Moda. Telefone 61124 - Agueda

MINIMERCADO, trespassa-se. Aveiro. Renda 6 213\$00 - Telefone 24720

CAFETARIA, trespassa-se. Centro Comercial Carramona - Esqueira Contactar no local.

SUPERMERCADO EM FROSSOS, trespassa-se. Bom movimento (estuda-se a venda da propriedade) Contactar: Abilio Super Rodao - Variante de Cacia ou Telefone 91381 - Aveiro.

ARMAZÉM C/ ESCRITORIO, cerca de 500 M2, c/entrada para veículos, trespassa-se, no centro da cidade. Telefone 25474 - Aveiro.

TRIBUNAL TRIBUTÁRIO DE 1.ª INSTÂNCIA DE AVEIRO JUÍZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO

ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA
2.ª PUBLICAÇÃO

Faz-se público que no dia 15 de Setembro de 1987, pelas 10 horas, nas instalações da executada, em Mamodeiro, se há de proceder à venda em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação dos seguintes bens penhorados à executada «Cobresa - Ligas de Cobre, Ld.ª», na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Gabinete de Gestão do Fundo de Desemprego, na importância de 4 473 591\$00:

- 1.º - Uma tesoura hidráulica «Nalex», n.º 039, tipo 000, série 001, no valor base de licitação de 100 000\$00;
- 2.º - Uma máquina de furar EFI, tipo FG2101, n.º 135, série 8000, no valor base de licitação de 100 000\$00;
- 3.º - Um aparelho de soldar Alarc 260, no valor base de licitação de 5 000\$00;
- 4.º - Um serrote mecânico Aliança, tipo SA 220 138/12, no valor base de licitação de 50 000\$00;
- 5.º - Uma máquina afiadeira, com motor Siemens n.º 2190105, no valor base de licitação de 50 000\$00;
- 6.º - Um banco hidráulico, com motor Simens, tipo R112, n.º 303015, no valor base de licitação de 200 000\$00;
- 7.º - Um banco hidráulico, com motor Efaced, n.º 86049, no valor base de licitação de 300 000\$00; e
- 8.º - Um serrote eléctrico, marca IMET, n.º 42997, tipo TL1215, no valor base de licitação de 100 000\$00.

FICAM POR ESTE MEIO CITADOS TODOS OS CREDORES DESCONHECIDOS.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 25 de Agosto de 1987.

Publique-se.
O Juiz Auxiliar,
a) *António de Matos Fernandes Correia*
O Escrivão,
a) *Luis Manuel Honrado Ramos*
(«Diário de Aveiro», N.º 664, de 29-8-87).

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 643

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Colar; pequenos quartos. 2 - Relatório; avarento. 3 - Prefixo de negação; torna a mastigar; outra coisa. 4 - Mesmo; saca; banda. 5 - Verbal; regressar. 6 - De modo mais mau. 7 - Colocar; cóleras. 8 - Calha; lazer; ressonância. 9 - Figura; censura; alumínio (sim. quím.). 10 - Vencia; aloés americano. 11 - Demonstram amuo; bebida alcoólica da Índia, feita principalmente de arroz (pl.).

VERTICAIS - 1 - Berro; termina. 2 - Lutar; estacionam. 3 - Freguesia de Oliveira de Azeméis; nota musical; sufixo de profissão; te. 4 - Ofertar; fala. 5 - Peixe da costa do Algarve; rezam. 6 - Cidade de Itália; isco. 7 - Última parte do intestino delgado; engodo de anzol. 8 - Osso comprido dos membros; nome de homem. 9 - Nome de mulher; altar. 10 - Além; nesse lugar; nota musical; antes de Cristo (abrev.). 11 - Da Arábia; aceita. 12 - Relativo ao sol; plantas dos pés.

(Ver solução noutra página desta edição)

COMO ANUNCIAR

rara beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

- 1 - Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
- 2 - O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone.....» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Última página

Zairenses refugiam-se no Uganda devido a combates

Refugiados do leste do Zaire têm chegado ao Uganda para escaparem a combates entre tropas governamentais e guerrilheiros, anunciaram representantes do Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados.

As mesmas fontes acrescentaram que pelo menos 1.000 zairenses atravessaram a fronteira e chegaram à cidade de Kasese desde meados de Julho, mas residentes na área falam em mais de 2.000 refugiados.

Um grupo até agora desconhecido, o Partido da Libertação Congoleza, é o responsável pela intensificação da guerrilha no nordeste do Zaire, concentrando-se sobretudo nas Montanhas Ru-

wenzori, que se estendem ao longo da fronteira com o Uganda.

O ministro da Informação do Zaire, Mandungu Bula Nyati, desmentiu entretanto que se tivessem travado combates naquela zona entre tropas governamentais e rebeldes, garantindo que «a situação está calma em todo o país».

O Partido da Libertação Congoleza, de acordo com um seu porta-voz em Nairobi, foi formado em 1984 por dissidentes do Movimento Nacional Congolês, do falecido Primeiro-Ministro, Patrice Lumumba, descontentes com a liderança do filho deste, André, que tem chefiado a Oposição zairense desde o assassinio do pai, em 1965.

A mesma fonte acrescentou que o grupo tem como líder Antoine Kibungu Marandura, que foi embaixador do Zaire na Tanzânia de 1970 a 1972, e possui actualmente 4.000 guerrilheiros nas regiões central, norte e nordeste do país.

O porta-voz referiu que o partido não divulgou anteriormente as suas acções para evitar que Mobutu solicitasse ajuda aos aliados oci-

dentais para esmagar o movimento, mas que tinha agora decidido procurar apoios internacionais.

Fontes do Ministério ugandês dos Negócios Estrangeiros disseram que representantes de Campala e de Kinshasa se encontraram na cidade fronteiriça de Beni, de 18 a 20 deste mês, para discutir a segurança da fronteira comum e os problemas causados pela actividade rebelde no nordeste do Zaire.

A delegação ugandesa era liderada pelo ministro de Estado para os Assuntos Internos, Kizza Besigye, e a do Zaire pelo secretário de Estado da Defesa, Lioikulya Dolongo.

O Uganda concordou em repatriar os refugiados zairenses e combater os rebeldes que operam nas Montanhas Ruwenzori.

Quarta-feira, um enviado especial do Presidente zairense Mobutu Sese Seko manteve conversações com o Chefe de Estado ugandês, Yoweri Museveni, certamente sobre a segurança fronteiriça, embora não tivesse sido divulgada a agenda.

TRIPULAÇÃO DE UM AVIÃO INTEIRAMENTE FEMININA

A história da aviação ficará enriquecida depois de um jacto de longo curso pertencente às Linhas Aéreas «Continental» aterrar hoje em Sydney, procedente de Honolulu, com uma tripulação inteiramente feminina. Um porta-voz da «Continental» disse que um «DC-10/30» deverá aterrar às 6.00 horas locais (21.00 de Lisboa) de hoje em Sydney, num voo regular procedente de Honolulu. A tripulação é constituída pela comandante Lennie Sorenson, 39 anos, que tem este cargo desde 1984 e o de piloto desde 1977, a primeira oficial Dorothy Clegg e a segunda oficial Karlene Cipriano. É a primeira vez na história da aviação que uma tripulação inteiramente constituída por mulheres está ao comando de um avião de passageiros de longo curso — salientou o porta-voz da «Continental». A fonte acrescentou que em princípios de 1986, Sorenson e Clegg e uma técnica em Engenharia «fizeram história» quando trouxeram um «Boeing 727» de médio curso, também da «Continental», de Guam (ilha no Oceano Pacífico, Estados Unidos) para Nagoya (no Japão) e vice-versa. Sorenson tornou-se a primeira mulher comandante numa das principais companhias aéreas norte-americanas quando tirou o «brevet» de piloto há três anos.

JULGAMENTO DE RUST SERÁ VISTO NOS EUA

O julgamento de Mathias Rust, o piloto alemão-ferrel que fez o seu avião aterrar na Praça Vermelha de Moscovo, será visto nos Estados Unidos — informou uma companhia importadora de programas de televisão. Funcionários da «Orbita Technologies, Inc.» disseram que a empresa conseguiu os direitos em exclusivo de comercialização da cobertura que a televisão soviética fará do julgamento e que iniciou já contactos preliminares com diversas cadeias de televisão. Os mesmos funcionários acrescentaram no entanto ser ainda incerto quando é que poderão ser vistas as imagens do julgamento, que tem o início marcado para 2 de Setembro. Mathias Rust, fez aterrar o seu «Cessna 172» perto da Muralha do Kremlin, no dia 29 de Maio, depois de ter sobrevoado mais de 640 quilómetros de território soviético. Rust encontrava-se actualmente na prisão de Lefortovo, em Moscovo, aguardando julgamento. O seu acto, que os pais de Rust disseram pretender encorajar a paz entre o Ocidente e o Leste, levou a remodelações nas Forças Armadas soviéticas, que não interceptaram o aparelho antes de ele concluir o seu voo.

SEGUNDO DIA DE PROTESTOS CONTRA A FOME E A POBREZA

Emissoras de rádio apelaram ontem aos habitantes de Beirute Ocidental a participarem na «Revolução dos Esfomeados». Grupos de manifestantes juntaram-se ontem em grupos nas ruas enquanto dezenas de pneus ardiam, enchendo a atmosfera da cidade com um fumo negro. A polícia informou que todas as ruas do bairro onde quinta-feira se registaram desastrosos estão encerradas e sob controlo. «Não disponho de mais pormenores, a não ser que há gente a juntar-se para mais uma manifestação», disse um oficial da polícia. Na quinta-feira, centenas de jovens assaltaram casas de câmbios e tentaram entrar na sede do Banco Central do Líbano, onde a situação económica se tem degradado em consequência da desvalorização da libra libanesa (cerca de 71 por cento no último ano).

TRIPULAÇÃO DA «AIR ÍNDIA» DETIDA POR SUSPEITA DE TRÁFICO DE HEROÍNA

A polícia nigeriana deteve uma tripulação de 13 elementos da «Air Índia» no Aeroporto de Lagos, depois de ter descoberto a bordo 32 quilos de um produto que se suspeita ser heroína. Um porta-voz da Embaixada indiana disse que estavam a decorrer negociações para a libertação da tripulação e do aparelho, um «Airbus», que também ficou retido. «Oficialmente nada nos disseram ainda sobre drogas», acrescentou. Mas a Agência de Notícias da Nigéria disse que pacotes que se pensa conterem heroína foram encontrados a bordo do aparelho, proveniente de Bombaim e de Nairobi, e levados para análises laboratoriais. A confirmar-se ser heroína, será a maior captura de drogas duras na Nigéria, que emergiu como um importante ponto de passagem do tráfico de estupefacientes para a Europa e Estados Unidos. A Nigéria tem sido pressionada pelos Estados Unidos e por países europeus para reforçar a segurança nos portos e aeroportos para conter o fluxo de heroína e cocaína.

Onde estão as mãos de Perón?

A Espanha pode ser o destino final das mãos mutiladas do cadáver do antigo Presidente argentino Juan Domingo Perón, anunciou o diário «Crónica», que não identifica as suas fontes.

O jornal informa que as mãos de Perón foram cortadas por um médico residente na província argentina de Tucumán, a 1.412 quilómetros de Buenos Aires, e levadas para fora do país por um antigo deputado peronista.

Segundo esta versão, as mãos foram levadas num cofre de cobre primeiro para o Chile, depois para o México e finalmente para Espanha, lugar da residência permanente da viúva de Perón, Maria Estela Martinez.

Jornalistas do diário «La Gaceta» de Tucumán disseram à EFE que segundo as investigações, as mãos do antigo Presidente foram levadas da Argentina com destino definitivo para «um país europeu».

O juiz argentino Jaime Far Suau, acompanhado por um comissário da polícia federal, apareceram quinta-feira de surpresa em Tucumán, onde, segundo a «Crónica» foram detidas duas pessoas cuja identidade não revelou.

Segundo o jornal de Buenos Aires é desconhecido o paradeiro do médico e do antigo deputado envolvidos no desaparecimento das mãos do antigo Presidente.

O cadáver de Juan Domingo Perón apareceu sem mãos no passado dia 1 de Julho no cemitério de Chacarita, quando se cumpriam 13 anos após a sua morte.

Pouco tempo depois, os profanadores do túmulo enviaram aos principais dirigentes peronistas um pedido de resgate no valor de oito milhões de dólares a ser pago antes de 15 de Julho sob a ameaça de serem destruídas juntamente com os objectos roubados do túmulo, um sabre e um rosário.

Na Ilha de Elba (Itália)

Seis assassinos querem um helicóptero

Os seis assassinos que mantêm 21 reféns na prisão da Ilha de Elba, Itália, pediram para falar com as famílias, mas as autoridades recusaram o pedido.

Os seis condenados mantêm a sua reivindicação de lhes ser fornecido um helicóptero para se escaparem da Ilha.

As autoridades disseram que tudo está na mesma, mas que a situação é agora mais calma.

Mário Tuti, um neofascista condenado por assassinios, encontrou-se com dois deputados do Partido Radical na prisão.

«Esperei anos por esta oportunidade, tentando descobrir uma maneira de fugir», teria dito Tuti aos deputados. «Sei bem que pode durar dois dias, ou uma semana, ou que posso ser morto num tiroteio, mas, para mim, isto é importante».

As autoridades italianas pediram aos amotinados que libertassem alguns reféns dos 25 iniciais. Os prisioneiros libertaram vários, mas não os que as autoridades tinham indicado.

Campanha antitabagismo na Áustria

A percentagem de austríacos do sexo masculino que fumam desceu de 45,3 por cento há 15 anos e para 40 por cento este ano, enquanto a proporção de mulheres fumadoras subiu de 13,1 por cento em 1972 para 21 por cento este ano — revelou ontem uma sondagem oficial austríaca.

O ministro austríaco da Saúde, Franz Loeschak, anunciou em conferência de imprensa, a realização de uma «grande» campanha antitabagismo no país.

Uma das primeiras medidas da campanha incluiu a impressão em «letras muito maiores» da

percentagem de nicotina e alcatrão contida em cada maço de cigarros.

Por outro lado, será proibido fumar nas escolas e nos restaurantes serão criadas zonas especiais destinadas aos fumadores, na base de um acordo voluntário entre os donos dos locais e o Governo, assim como serão tomadas medidas especiais em empresas públicas para proteger os não fumadores.

O ministro anunciou a realização em 1988 de um simpósio sobre os efeitos prejudiciais para a saúde dos «fumadores passivos» (os que recebem o fumo dos activos).

Na Coreia do Sul

Polícia apreende caixão de grevista

A polícia sul-coreana apreendeu ontem o caixão de um grevista morto durante confrontos com a polícia, depois de fazer parar o cortejo fúnebre de 25 veículos organizado por dissidentes e companheiros da vítima.

Segundo o jornalista da Reuter, a medida parece destinada a transportar o caixão de Lee Sok-Kyu para a terra natal do trabalhador, onde a família pretende sepultá-lo, em vez de no «Cemitério dos Mártires» antigovernamentais, em Kwangju.

O jornalista disse que 2.000 polícias de choque bloquearam a auto-estrada e interceptaram o cortejo fúnebre. Cerca de 50 pessoas foram detidas, mas não houve incidentes graves — acrescentou.

Trabalhadores dos estaleiros Daewoo, onde Lee, de 21 anos, trabalhava, organizaram-lhe um funeral de mártir, contrariando a vontade da mãe e outros familiares do grevista morto, que pretendiam uma cerimónia fúnebre privada.

A família recusou-se a participar nas cerimónias fúnebres organizadas pelos companheiros de Lee e a polícia dissera anteriormente que poderia ter de intervir para fazer respeitar o desejo da família.

Cerca de 10.000 pessoas, incluindo cidadãos comuns, ignoraram a chuva para se integrarem no cortejo que saiu de um hospital de Okpo, onde o

corpo se encontrava, na Ilha de Okje, e percorreram quatro quilómetros até às instalações da empresa de estaleiros e maquinaria pesada Daewoo para os serviços fúnebres.

O corpo de Lee Sok-Kyu, a primeira pessoa a morrer em consequência da onda de agitação laboral que afecta a Coreia do Sul há quase dois meses, tornou-se uma peça política, com uma comissão fúnebre automeada a impedir a sua saída do hospital enquanto não fossem satisfeitas exigências dos grevistas.

Na quarta-feira à noite, os grevistas chegaram aparentemente a um acordo com a Administração de Daewoo, ao abrigo do qual receberiam aumentos salariais a troco de libertarem o corpo de Lee.

Mas ontem, quando estavam completos os preparativos para a transferência do corpo para Namwon, sua terra natal, cerca de 150 quilómetros a nordeste de Okpo, a comissão de greve reviu a sua decisão e começou a transportar o féretro em direcção à cidade de Kwangju, cenário em 1980 de violentos protestos antigovernamentais.

Com a família a resistir ao funeral de massas e as autoridades de Kwangju a informarem de que não aceitariam o corpo de Lee para ser sepultado, a polícia advertiu que poderia ter de intervir.

No Chile

Cem jovens detidos pela polícia

Cem jovens foram detidos em Santiago quando a polícia desalojou dependências universitárias, anteriormente ocupadas pelos estudantes, em protesto pela nomeação de um novo Reitor da Universidade do Chile.

A notícia veiculada pela agência de notícias governamental «Orbe», que cita uma fonte do corpo de carabineiros do Chile, adianta que os detidos serão postos em liberdade nas próximas horas.

Os maiores incidentes verificaram-se na

Universidade Metropolitana de Educação, no sector oriental de Santiago, e nas escolas de Arquitectura, Geografia e Jornalista da Universidade do Chile, no centro da capital.

Os professores e alunos da Universidade encontram-se em greve há uma semana, para protestarem contra a nomeação do antigo ministro do regime militar chileno, José Luis Federici, para o cargo de reitor, nomeação feita directamente pelo Chefe de Estado chileno, general Augusto Pinochet.